



jotazero

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Nova edição do Fórum Nacional de Saúde Ocular
**Em junho, a Oftalmologia brasileira
realizará amplo debate para
aprimorar a Saúde Ocular no País**



**VII Fórum Nacional
de Saúde Ocular**

Mobilização histórica dos médicos oftalmologistas
durante o II Fórum Nacional de Saúde Ocular



Coordenadores da ação,
os presidentes da CBO e da SBG



**24 HORAS PELO
GLAUCOMA**

2023

**CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA**

**Ação mobiliza médicos oftalmologistas, entidades, personalidades e autoridades
para realização de grande maratona de esclarecimento da população**



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

DIRETORIA DO CBO



PRESIDENTE
Cristiano Caixeta Umbelino



VICE-PRESIDENTE
Carlos Augusto Moreira Júnior



SECRETÁRIO GERAL
Jorge Carlos Pessoa Rocha



TESOUREIRO
Frederico Valadares de Souza Pena



1ª SECRETÁRIA
Wilma Leis Barboza

CONSELHO DE DIRETRIZES E GESTÃO (CDG) – GESTÃO 2022 / 2023

MEMBROS VITALÍCIOS



COORDENADOR
Marco Antônio Rey de Faria –
Presidente do CBO (gestão 2011/13)



José Beniz Neto
(2020/21)



José Augusto A. Ottaiano
(2018/19)



Homero G. de Almeida
(2015/17)



Milton Ruiz Alves
(2013/15)



Paulo Augusto A. Mello
(2009/11)



Hamilton Moreira
(2007/09)



Harley E. A. Bicas
(2005/07)



Elisabeto R. Gonçalves
(2003/05)



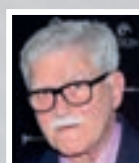
Marcos P. Ávila
(1999/2001)



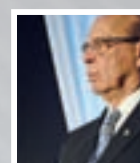
Adalmir M. Dantas
(1995/97)



Jacó Lavinsky
(1993/95)

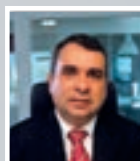


Newton Kara José
(1985/87)



Carlos Augusto Moreira
(1983/85)

MEMBROS EFETIVOS



Daniel Alves Montenegro



Eduardo Godinho de Sá



Luiz Carlos Molinari Gomes



Marcelo Jordão Lopes da Silva

- ▶ PALAVRA DO PRESIDENTE 3
- ▶ FÓRUM 5
- ▶ CBO EM AÇÃO 10
- ▶ ENSINO 29
- ▶ CONGRESSO 37
- ▶ MOVIMENTO MÉDICO 46
- ▶ OFTALMOLOGIA EM NOTÍCIAS 49
- ▶ CALENDÁRIO OFTALMOLÓGICO 63



jotazero
Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

EDIÇÃO 202 / 2023

CONSELHO EDITORIAL DO JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO

Cristiano Caixeta Umbelino
 Wilma Lelis Barboza
 José Vital Monteiro

JORNALISTA RESPONSÁVEL

José Vital Martella Monteiro - MTb 11.652
 e-mail: vital.monteiro@cbo.com.br

PUBLICIDADE

Telefone (11) 3266-4000

CRIAÇÃO/DIAGRAMAÇÃO

Rudolf Serviços Gráficos
 e-mail: rudolf.orcamento@gmail.com

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da entidade. É permitida a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.



PATRONOS CBO



Vá
Viver

Liberdade em todos
os movimentos
com as lentes de
contato ACUVUE®

ACUVUE®

Chegou ACUVUE® OASYS MULTIFOCAL



Tecnologias exclusivas para
mais desempenho e conforto
do seu paciente:



**COM OTIMIZAÇÃO PUPILAR
PARA VISÃO MULTIFOCAL**
Desempenho visual superior¹

100% dos parâmetros adaptados para
variações no tamanho da pupila em
idade e refração em comparação com
< 2% dos concorrentes²



**COM DESENHO DE
CURVA POSTERIOR**
Adaptação mais precisa

Ajusta-se melhor ao formato natural
do olho do seu paciente para ajudar
a manter a ótica no local correto³



**AGENTE UMECTANTE
INTEGRADO EXCLUSIVO**
Conforto excepcional

Ajuda a manter a estabilidade
do filme lacrimal do paciente
para manter os olhos confortáveis
ao longo do dia⁴

A MARCA DE LENTES DE CONTATO #1 DO MUNDO¹
Saiba mais: jnvisionpro.com.br

A PALAVRA DO PRESIDENTE

A Oftalmologia brasileira passa por um momento rico e fecundo, no qual os problemas se transformam em desafios que proporcionam a energia individual e a sinergia coletiva indispensáveis para a obtenção de conquistas e vitórias.

As ameaças e problemas são muitos e não é inteligente ignorá-los, mas deixar-se esmagar por eles é mais contraproducente ainda. Por isso, temos que confiar em nossa capacidade, multiplicar nossa disposição e estreitar nossa união na diversidade que sempre caracterizou a Especialidade.

Nas próximas semanas, a Oftalmologia brasileira, sob a coordenação do CBO, realizará dois eventos de grande importância para a consolidação da imagem e do prestígio dos médicos oftalmologistas em diferentes estratos sociais. O primeiro deles será a conclusão da campanha 24 Horas pelo Glaucoma, em 20 de maio, com uma grande maratona de transmissão do conhecimento online, e o segundo evento será o VII Fórum Nacional de Saúde Ocular, acoplado com a realização do I Fórum Nacional de Transplantes de Tecidos Oculares, que ocorrerá na Capital Federal em 14 e 15 de junho.

Informações sobre os dois eventos podem ser obtidas nas próximas páginas do JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO e nas redes sociais do CBO. Aqui, quero compartilhar com os colegas algumas considerações que considero relevantes sobre o significado dessas iniciativas.

Há décadas que o CBO realiza campanhas de esclarecimento da população sobre problemas oculares e, também há décadas, que mantém uma atuação política voltada para o aprimoramento da assistência oftalmológica de qualidade e melhoria da Saúde Ocular da população. Porém, na atualidade, o grande desenvolvimento das comunicações instantâneas e a necessidade cada vez maior de diálogo entre os vários segmentos sociais para encontrar caminhos e soluções para os problemas que afetam a todos mudam dimensão com que essas ações são encaradas e percebidas. Precisamos



Cristiano Caixeta Umbelino

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2022/2023

informar corretamente a população numa grandeza muito maior do que fazemos em nossos consultórios, para disseminar a cultura da saúde, para defender a boa Medicina e para se contrapor à barreira de *fake news* que se ergue diante de nós, com a divulgação de curas messiânicas e milagrosas que, sabemos e temos a obrigação de informar, são extremamente prejudiciais.

Na outra ponta, a multiplicidade de protagonistas sociais, cada um com interesses próprios, aumenta a necessidade da articulação política da Oftalmologia brasileira para, com a utilização da boa política, defender melhores condições para prestarmos a assistência oftalmológica de qualidade.

E a Oftalmologia brasileira e o CBO farão isso, de forma esquematizada, nas próximas semanas, como fazem de forma contínua o tempo todo. E para isso convidamos, mais uma vez, ao colega para participar conosco desta jornada da forma que puder, somando forças às entidades representativas da Especialidade nessa diligência interminável em prol da melhoria da Saúde Ocular da população e em defesa das prerrogativas profissionais dos médicos oftalmologistas, entendidas, sempre, como faces de uma mesma moeda.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Plataforma CBO:

Este espaço é seu. **Usufrua.**

Conteúdos exclusivos para o seu
aprimoramento profissional.

Basta realizar o cadastro no site:

plataforma.cbo.com.br

NOVA EDIÇÃO DO FÓRUM NACIONAL DE SAÚDE OCULAR



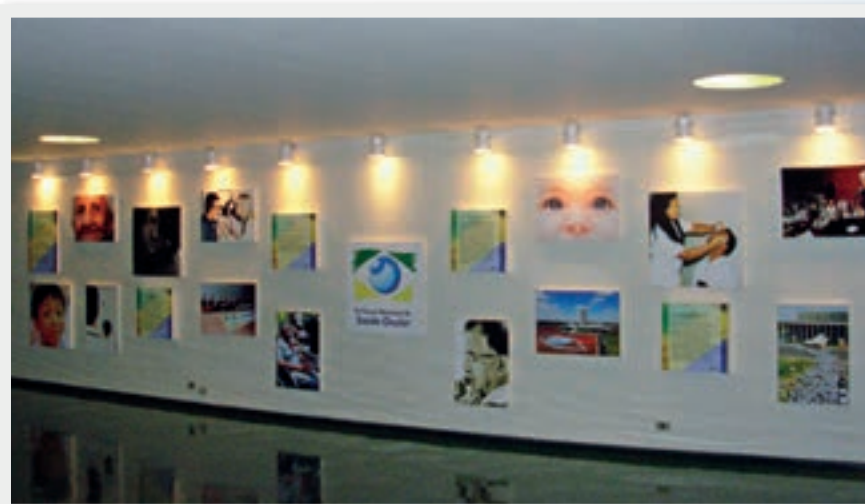
VII Fórum Nacional de Saúde Ocular

A discussão das políticas nacionais relacionadas com a saúde pública ocular e ao atendimento oftalmológico, principalmente da população que é assistida pelo Sistema Único de Saúde (SUS), serão o eixo central dos debates e resoluções do VII Fórum Nacional de Saúde Ocular, que o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados promoverão em 15 de junho. No dia anterior ao fórum, o CBO e o Ministério da Saúde promoverão outra atividade de grande importância: o I Fórum Nacional de Transplantes de Tecidos Oculares para debater estratégias que facilitem e incrementem a realização destes procedimentos cirúrgicos no Brasil.

“Estas iniciativas demonstram, mais uma vez, a disposição do CBO para o diálogo e o estabelecimento de parcerias que resultem no melhor atendimento oftalmológico à população. A participação social está no DNA da Oftalmologia brasileira e a organização e realização do VII Fórum Nacional de Saúde Ocular e do I Fórum Nacional de Transplantes de Tecidos Oculares representarão pontos de destaque desta tradição e marcos na história da Saúde Ocular em nosso País”, declarou o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.



» Um dos debates do I Fórum



» Uma das exposições didáticas montadas nos corredores do prédio do Congresso Nacional durante o I Fórum Nacional de Saúde Ocular



► Fórum de Saúde Ocular

O VII Fórum Nacional de Saúde Ocular será marcado pelas apresentações e discussões sobre as condições de Saúde Ocular no Brasil, principais causas da cegueira e da deficiência visual e os aprimoramentos na legislação federal e na estruturação do SUS necessários para levar a assistência oftalmológica de qualidade a todos os cidadãos brasileiros, independente da classe social ou do local onde residam.

Para Marcos Ávila, um dos coordenadores da iniciativa, esses fóruns nacionais sempre foram marcos im-

portantes na história da Saúde Pública Ocular. Lembra que as duas primeiras edições do evento (2001 e 2007) foram fundamentais para a elaboração, aprimoramento e a transformação em atos administrativos da Política Nacional de Oftalmologia e que as edições posteriores (2009, 2012, 2015 e 2019) foram importantíssimos para o aprimoramento das condições para a prestação da assistência oftalmológica.

“A Oftalmologia brasileira e o CBO realizarão mais este Fórum Nacional para apresentar propostas e discutir soluções com as autoridades de todos os níveis, para todas as áreas da Especialidade e para



» Cristiano Caixeta e o deputado Zacharias Calil convidando os oftalmologistas a participarem do VII Fórum Nacional de Saúde Ocular



» Debate que fez parte das programações do IV Fórum



Sentidos

» Marcos Ávila, um dos coordenados da iniciativa, na solenidade de abertura do último Fórum Nacional de Saúde Ocular

todas as regiões desse nosso tão diversificado Brasil. A repercussão que a realização do evento está tendo no Congresso Nacional, no Ministério da Saúde e em outras esferas públicas revela sua importância e a perspectiva de resultados extremamente promissores”, declarou.

O requerimento para a realização do VII Fórum Nacional de Saúde Ocular foi encaminhado pelo deputado Zacharias Calil (União Brasil/GO). O evento deverá reunir aproximada cem participantes entre parlamentares, representantes de secretarias estaduais e municipais de saúde, integrantes do CBO, das sociedades estaduais e regionais de Oftalmologia, das sociedades temáticas filiadas, representantes das instituições universitárias, técnicos do Ministério da Saúde, da Justiça, e representantes de instituições e organizações da sociedade civil.

► Fórum de Transplantes

No dia anterior à realização do VII Fórum Nacional de Saúde Ocular, em 14 de junho, o CBO e o Ministério da Saúde promoverão um fórum sobre a política nacional de transplantes de tecidos oculares. O evento, que ocorrerá na sede do próprio ministério, reunirá especialistas do órgão, médicos oftalmologistas, representantes da Sociedade Brasileira de Córnea e Banco de Tecidos (SBC), de instituições de ensino, hospitalares e de banco de olhos.

O encontro terá como objetivo principal discutir medidas que possam agilizar e aprimorar os transplantes de tecidos oculares. Apesar do Brasil ter uma das mais avançadas estruturas para a realização desses transplantes, a fila de pacientes a espera desses procedimentos ainda é considerável, ainda sofre com desigualdades regionais e dificuldades geográficas e foi sensivelmente ampliada por conta da recente pandemia de COVID-19 que assolou o País e o mundo.



» Participantes do V Fórum



» Um dos momentos do VI Fórum



» Participantes do III Fórum em foto referencial diante do Congresso Nacional

► Outras programações

Durante esses dois dias que a Oftalmologia brasileira terá presença decisiva na Capital Federal, os participantes dos eventos também aproveitarão a estada para estabelecer diálogos com os parlamentares de seus respectivos Estados, distribuindo material de esclarecimento sobre a saúde ocular, sobre a assistência oftalmológica e sobre a atuação do CBO. Também está sendo planejada a realização de solenidade de abertura dos eventos, no prédio do Congresso Nacional, que será acompanhada de apresentações artísticas e culturais.

“A Oftalmologia brasileira e o CBO são presenças constantes em Brasília, onde sempre estamos dialogando e levando nossas preocupações e propostas para melhorar a Saúde Ocular da população. E continuaremos fazendo isso em 14 e 15 de junho de forma estruturada em busca de resultados positivos para a população”, concluiu o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.

Acompanhe o desenvolvimento das programações do VII Fórum Nacional de Saúde Ocular e do seminário sobre transplantes de tecidos oculares nas redes sociais do CBO e informe-se sobre eventuais modalidades de participação.

www.saudeocular.org.br 

Plataforma exclusiva de CONTEÚDOS CIENTÍFICOS DO CBO



Faça seu cadastro e acesse esta nova ferramenta de integração entre os médicos oftalmologistas e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia
www.plataforma.cbo.com.br

» Página inicial da nova plataforma CBO

Estreou em março a plataforma de comunicação do CBO, um canal com grande variedade de materiais, totalmente gratuita para os associados do CBO. O endereço da plataforma é www.plataforma.cbo.com.br

Para acessar, basta fazer seu cadastro e aproveitar. De acordo com a primeira-secretária do CBO, Wilma Lelis, o primeiro ponto mais relevante da plataforma é a interação de médicos com médicos. “Isto garante que consigamos distribuir material de conhecimento médico exclusivamente para médicos, obedecendo as regras do CFM e do Código de Ética Médica”, afirma.

Outro aspecto, destacado por ela, são os vários conteúdos disponibilizados no mesmo ambiente: *lives* ao vivo e gravadas, seção de vídeos curtos (dicas cirúrgicas em vídeos) e os podcasts. Explica que são várias “portas” que ficam disponibilizadas para o usuário.

“A plataforma também disponibiliza o curso de Oftalmologia para graduação, para que os professores da matéria, de todas as faculdades, tenham acesso a temas relevantes, elencados pelos mais destacados mestres integrantes das comissões do CBO, com excelente qualidade didática, para que possam usar este material em salas de aula. Este curso é completamente livre e pode ser baixado integralmente”, ressalta.

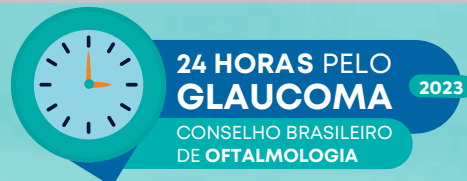
Além dos conteúdos disponíveis para os associados do CBO, a plataforma também é integrativa. As sociedades temáticas e estaduais que desejarem, podem ter salas virtuais para organizarem reuniões, *webinars* ou aulas ao vivo. As sociedades interessadas devem solicitar uma sala ao CBO. Os médicos também podem conferir as *lives* feitas para o público leigo acessando o espaço “Visão em Foco”, conferir as publicações e baixar o material para disponibilizar aos pacientes.



» Wilma Lelis Barboza

Terceira edição do 24 HORAS PELO GLAUCOMA será em 20 de maio

Maratona online tem por objetivo conscientizar a importância do cuidado com a saúde ocular e do diagnóstico precoce da doença



Médicos, profissionais técnicos em saúde pública, pacientes e personalidades reunidos em uma única causa: conscientizar a população sobre o glaucoma, doença que é considerada uma das maiores causas de cegueira irreversível no mundo. A campanha, organizada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e pela Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG), teve início no mês de abril e seu auge será no dia 20 de maio, quando ocorre a mega live com mais de oito horas de duração transmitida ao vivo na TV Oftalmologia CBO, Facebook e no site www.24hpeloglaucoma.com.br

Desenvolver um conteúdo tão extenso e vasto não é em vão. A riqueza de assuntos tratados, discussões realizadas nos debates e as entrevistas com especialistas ficam disponibilizadas após a transmissão e servem de fonte de consulta para médicos, pacientes e familiares que podem aprender mais sobre o uso de medicamentos, tratamentos e suas formas de acesso por meio da rede pública de saúde, para melhorar o controle do glaucoma, além de ser ferramenta para fomentar o avanço de políticas públicas no tratamento da doença.

► Campanha inclusiva

Uma das características do projeto **24 Horas pelo Glaucoma** é a inclusão. Artistas e celebridades dão voz e rosto a campanha estimulando a população a realizar consultas frequentes ao médico oftalmologista, ressaltando a importância do diagnóstico precoce para o tratamento imediato e redução das possibilidades de evolução da doença. Até o momento já estão confirmadas as colaborações do piloto Rubens Barrichello, das atrizes Lucinha Lins, Maria Clara Gueiros. Evelyn Castro e Júlia Lemets, do ator Carmo Dalla Vecchia, do campeão de judô Rafael Baby Silva, entre outros; pacientes participam contando suas histórias para motivar e inspirar outras

pessoas; médicos esclarecem, trazem as novidades e orientações úteis sobre diferentes aspectos da doença e, por fim, profissionais técnicos do Ministério da Saúde e secretários de saúde, debatem as políticas públicas e ouvem as necessidades dos avanços para facilitar o acesso ao diagnóstico e tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Parte fundamental da ação são as empresas e órgãos públicos que iluminam seus prédios de verde por todo o país, em alusão à campanha, bem como os médicos oftalmologistas, que amplificam o alcance da campanha **24 Horas pelo Glaucoma** divulgando em suas redes sociais, conversando com os pacientes, iluminando suas clínicas ou consultórios de verde ou ainda, criando atividades de conscientização paralelas. Em 2022, grupos de médicos em diferentes cidades fizeram, por iniciativa própria, mutirões para atendimento e detecção de glaucoma.

“É uma satisfação imensa participar da organização deste projeto que mobiliza cada vez mais médicos, cada vez mais entidades que apoiam a campanha **24 Horas pelo Glaucoma**, essa maratona, que transmite um dia inteiro mensagem com responsabilidade e conteúdo para a população”, afirma o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino. Segundo o presidente da SBG, Roberto Galvão Filho, “**24 Horas pelo Glaucoma** foi uma sacada de mestre. Porque conseguimos atingir a mídia, informar, usando inclusive outras especialidades para fazer comparações de pacientes portadores de outras doenças associadas ao glaucoma e estabelecemos parcerias com médicos de outras especialidades oftalmológicas para divulgar a problemática do glaucoma”.

Participe. Compartilhe a campanha em suas redes sociais por meio de peças gráficas que constam no site <https://24hpeloglaucoma.com.br/> e divulgue a iniciativa entre seus pacientes

Oftalmologia Brasileira divulga documento contra redução de investimentos em eventos científicos

“Entendemos que as empresas queiram e tenham direito a fazer seus eventos, mas não aceitamos que isso signifique reduzir ou eliminar o apoio à educação médica continuada, isenta e imparcial, oferecida pelas entidades.”

Este é um dos principais trechos do documento divulgado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) em suas redes sociais em 04 de março, denunciando a intenção de certas empresas do segmento oftálmico de cancelarem seus investimentos em encontros científicos organizados pelas sociedades médicas para produzir seus próprios eventos. O documento assinala que esta tendência pre-

judica a produção de eventos científicos em que os médicos adquiram o conhecimento de novos produtos e tecnologias, analisando de forma crítica e imparcial a usabilidade dessas novidades em suas rotinas médicas. O documento também foi divulgado numa ação de marketing que ocupou as redes sociais da Oftalmologia brasileira que teve como elemento catalizador a hashtag "#SouOftalmologista. Atuo por todos".

O documento é assinado por 23 sociedades de especialidades e instituições ligadas à Oftalmologia. A íntegra do manifesto é a seguinte:

CARTA ABERTA À OFTALMOLOGIA BRASILEIRA

Sobre o papel dos eventos das entidades médicas na educação continuada

Empresas que comercializam insumos cirúrgicos e medicamentos querem – e precisam – mostrar seus produtos aos potenciais usuários e prescritores. Isso é estratégico e faz parte do mercado no qual estamos inseridos.

A sustentabilidade desse ecossistema passa por oferecer aos oftalmologistas brasileiros conhecimentos imparciais e isentos, que os permitam avaliar as informações recebidas e julgar o que é mais adequado à realidade de sua prática e para seus pacientes.

É exatamente para a formação dessa massa crítica que qualifica a assistência oftalmológica que a educação continuada oferecida pelas entidades médicas em seus eventos presenciais e virtuais é fundamental. Esse trabalho é importante para todos os médicos oftalmologistas, pacientes e indústria.

É claro que parece mais fácil, em um primeiro momento, pescar em um aquário do que em um rio, e é exatamente isso que algumas empresas tentam fazer, quando afirmam que não podem investir em eventos de entidades médicas ou escolas, pois optaram por direcionar seus recursos para a realização de eventos próprios, planejados para receber um público pequeno e selecionado.

Entendemos que as empresas queiram e tenham direito a fazer seus eventos, mas não aceitamos que isso signifique reduzir ou eliminar o apoio à educação médica continuada, isenta e imparcial, oferecida pelas entidades.

Reiteramos que acreditamos nos eventos desenvolvidos por entidades médicas e escolas como espaços de compartilhamento e democratização do conhecimento e que é justamente ali que devem ser oferecidas oportunidades de obtenção de conhecimento sobre avanços tecnológicos e novos produtos.

Assim, as entidades abaixo assinam esta nota de repúdio a tal atitude, e convidamos você a fazer o mesmo.

Assinam:

- Conselho Brasileiro de Oftalmologia – CBO
- Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa – ABCCR
- Associação Brasileira de Córnea e Banco de Tecidos
- Associação Brasileira de Neuro-oftalmologia – ABNO
- Centro Brasileiro de Estrabismo – CBE
- Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia – SBAO
- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular – SBCPO
- Sociedade Brasileira de Ecografia em Oftalmologia – SOBRECO
- Sociedade Brasileira de Glaucoma – SBG
- Sociedade Brasileira de Laser em Oftalmologia – BLOSS
- Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratometria – SOBLEC
- Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica – SBOP
- Sociedade Brasileira de Oncologia em Oftalmologia – SBOO
- Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo – SBRV
- Sociedade Brasileira de Urgências, Emergências e Trauma Ocular – SOBRETO
- Sociedade Brasileira de Uveítes – SBU
- Sociedade Brasileira de Visão Subnormal – SBVSN
- Sociedade Centro-Oeste de Oftalmologia – SOCEO
- Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia – SNNO
- Sociedade Sul-Brasileira de Oftalmologia – SULBRA
- Departamento de Oftalmologia EPM-UNIFESP
- Departamento de Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo – FMSCSP
- Departamento de Oftalmologia – FMUSP
- Sociedade Brasileira de Oftalmologia – SBO

#SouOftalmologista
Atuo por todos.



O documento pode
ser acessado no site



PRESIDENTES DE SOCIEDADES QUE APOIARAM A AÇÃO



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



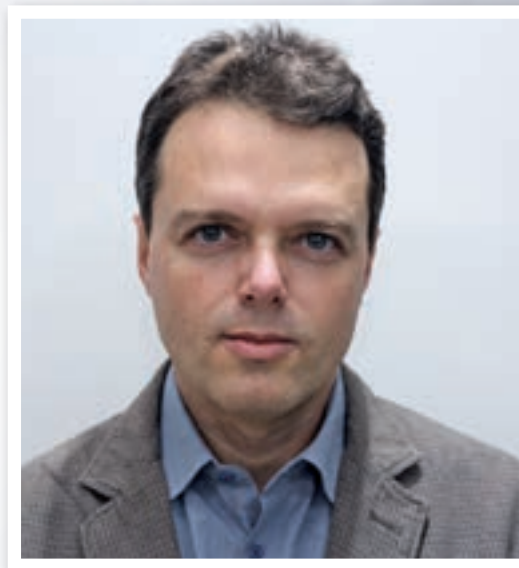
Mudanças favorecem realização de procedimentos oftalmológicos na SAÚDE SUPLEMENTAR

Tenho um paciente recém-operado de trabeculectomia e não sei se existe algum código de pagamento que preveja seu acompanhamento clínico no primeiro mês do pós-operatório. Recebi solicitação para avaliação clínico-oftalmológica de recém-nascido em berçário. Como procedo com a cobrança para o convênio? Realizei consulta, tonometria e mapeamento de retina em criança menor de sete anos, pouco colaborativa. Neste caso, os exames possuem valoração diferenciada quando comparados a exames realizados em adultos?

Estas são algumas das dúvidas e consultas que Reinaldo Ramalho, componente da Comissão de Saúde Suplementar do CBO, recebe frequentemente, vindas de colegas de todo o Brasil. As dificuldades em assinalar exatamente os procedimentos realizados dentro dos códigos existentes na Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (TUSS) e no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (Rol da ANS) provocam contratempos como glosas e, em casos mais extremos, colocam em risco a realização ou continuidade de procedimentos e tratamentos.

“O tema é de fundamental importância para conhecimento do médico e paciente e objeto de ação constante do CBO junto a outras entidades, notadamente a Associação Médica Brasileira (AMB) e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para esclarecer os casos mais sensíveis e reduzir o número de situações conflitantes. Nos últimos meses, conseguimos que vários procedimentos oftalmológicos tivessem enquadramento adequado na TUSS e no Rol da ANS, possibilitando o encaminhamento correto das cobranças às operadoras”, declarou Reinaldo Ramalho.

O integrante da Comissão de Saúde Suplementar do CBO esclareceu que este trabalho envolveu o CBO, as sociedades temáticas filiadas, Associação Médica Brasileira (AMB) e a própria ANS, com a finalidade de garantir a cobertura obrigatória para uma série de eventos e reduzir o número



» Reinaldo Ramalho

de situações dúbias ou com problemas de ordem regulatória. Como exemplo expressivo, Ramalho cita o caso das consultas de acompanhamentos pós-operatórios de pacientes submetidos a transplante de córnea ou a cirurgias antiglaucomatosas: enquanto a sistemática anterior não previa este acompanhamento, agora estão garantidas diversas avaliações no primeiro mês pós-operatório

“Diversos procedimentos foram redimensionados, alguns foram acrescentados de indicações específicas com códigos correspondentes e outros ainda foram tornados correlatos a códigos já existentes”, concluiu Reinaldo Ramalho.

A lista dos procedimentos clínico-oftalmológicos que passaram a ter correspondência nos códigos da TUSS e no Rol da ANS estão na tabela abaixo.

Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos - CBHPM		Terminologia Unificada da Saúde Suplementar - TUSS		Correlação TUSS/ Rol de Procedimentos da ANS
Iris e Corpo Ciliar				
Código	Procedimento	Código	Procedimento	Procedimento
3.03.10.12-1	Cirurgia antiglaucomatosa via angular (com ou sem implante de drenagem)	30310121	Cirurgia antiglaucomatosa via angular sem implante de drenagem	Sem correlação
		30310172	Cirurgia antiglaucomatosa via angular, com implante de drenagem, por técnica minimamente invasiva	Cirurgia antiglaucomatosa via angular com implante de stent de drenagem por técnica minimamente invasiva – com diretriz de utilização
3.03.10.03-2	Cirurgias fistulizantes antiglaucomatosas	30310032	Cirurgias fistulizantes antiglaucomatosas	Cirurgias fistulizantes antiglaucomatosas com ou sem implantes de drenagem
3.03.10.04-0	Cirurgia fistulizante com implante de drenagem	3.0310040	Cirurgias fistulizantes antiglaucomatosas	Cirurgias fistulizantes antiglaucomatosas com ou sem implantes de drenagem
3.03.10.15-6	Revisão de cirurgia fistulizante antiglaucomatosa	30310156	Revisão de cirurgia fistulizante antiglaucomatosa	Cirurgias fistulizantes antiglaucomatosas com ou sem implantes de drenagem
Avaliações/acompanhamentos				
2.01.01.21-0	Acompanhamento clínico ambulatorial pós-transplante de córnea – por avaliação do 11º ao 30º dia, até 3 avaliações	20101210	Acompanhamento clínico ambulatorial pós-transplante de córnea – por avaliação do 11º ao 30º dia, até 3 avaliações	Acompanhamento clínico ambulatorial pós-transplante de córnea
2.01.01.40-6	Acompanhamento clínico ambulatorial pós-cirurgia fistulizante antiglaucomatosa – por avaliação do 11º ao 30º dia, até 3 avaliações	20101406	Acompanhamento clínico ambulatorial pós-cirurgia fistulizante antiglaucomatosa – por avaliação do 11º ao 30º dia, até 3 avaliações	Consulta Médica
2.01.01.43-0	Acompanhamento clínico ambulatorial do pós-operatório de cirurgia de catarata congênita ou glaucoma congênito, por avaliação do 11º ao 30º dia, até 3 avaliações, em consultório	20101430	Acompanhamento clínico ambulatorial do pós-operatório de cirurgia de catarata congênita ou glaucoma congênito, por avaliação do 11º ao 30º dia, até 3 avaliações, em consultório	Consulta Médica
2.01.01.44-9	Acompanhamento clínico ambulatorial da retinopatia da prematuridade por avaliação do 1º ao 30º dia, até 5 avaliações, em consultório	20101449	Acompanhamento clínico ambulatorial da retinopatia da prematuridade por avaliação do 1º ao 30º dia, até 5 avaliações, em consultório	Consulta Médica
2.01.01.45-7	Acompanhamento clínico ambulatorial de uveítes agudas e/ou coriorretinites focal ou disseminada em atividade por avaliação do 1º ao 30º dia, até 5 avaliações, em consultório	20101457	Acompanhamento clínico ambulatorial de uveítes agudas e/ou coriorretinites focal ou disseminada em atividade por avaliação do 1º ao 30º dia, até 5 avaliações, em consultório	Consulta Médica
Outros				
1.01.06.16-2	Atendimento para avaliação oftalmológica ao recém-nascido em berçário ou UTI	10106162	Atendimento para avaliação oftalmológica ao recém-nascido em berçário ou UTI	Atendimento do médico intensivista em UTI geral ou pediátrica
				Visita hospitalar
Cristalino				
3.03.06.11-6	Reposicionamento de lentes intraoculares	30306116	Reposicionamento de lentes intraoculares	Facectomia com lente intraocular com ou sem facoemulsificação
Procedimentos				
4.13.01.57-9	Tonometria - binocular – indicação específica	41301579	Tonometria - binocular – indicação específica	Tonometria
4.13.01.58-7	Gonioscopia – binocular – indicação específica	41301587	Gonioscopia – binocular – indicação específica	Gonioscopia ocular
4.13.01.59-5	Mapeamento de retina – monocular – indicação específica	41301595	Mapeamento de retina – monocular – indicação específica	Mapeamento de retina (fundoscopia)
Procedimentos diagnósticos				
4.15.01.31-4	Angiografia de grande angular (AGA) – monocular	41501314	Angiografia de grande angular (AGA)	Angiografia ocular com indocianina verde
4.15.01.33-0	Paquimetria ultrassônica – monocular – indicação específica*	41501330	Paquimetria ultrassônica – monocular – indicação específica*	Paquimetria ultrassônica
4.15.01.34-9	Biometria ultrassônica (ecobiometria) – monocular – indicação específica*	41501349	Biometria ultrassônica (ecobiometria) – monocular – indicação específica*	Biometria ultrassônica

*Entende-se por “indicação específica” – exames realizados em crianças menores de 7 anos pouco colaborativas e/ou crianças com retardo do desenvolvimento neuropsicomotor sob sedação ou anestesia geral.

Reunião dos EDITORES DOS ABO'S

Com o objetivo de traçar diretrizes para 2023, os editores Cassociados da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (ABO) realizaram em 03 de março um encontro presencial em São Paulo, sob o patrocínio do CBO.

De acordo com o editor-chefe, Eduardo Melani Rocha, a revista terá novas sessões, entre as quais uma dedicada a resenha de publicações e estudos nacionais e internacionais, formato mais interativo e trará links para vídeos e imagens dos temas abordados.

“Fizemos um excelente plano para que em 2023 nossa revista continue na vanguarda, trazendo o melhor da produção científica em saúde ocular, visão e Oftalmologia. Também começamos a planejar o Simpósio ABO no 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia que será realizado em agosto, em Fortaleza”, declarou.



» Eduardo Melani Rocha

» Participantes da reunião





» Paulo Elias Corrêa Dantas, presidente da PAAO



CBO MARCA PRESENÇA NO XXXV CONGRESSO PAN-AMERICANO DE OFTALMOLOGIA

Diretoria participou de atividades e reuniões com outras sociedades representantes da Oftalmologia na América Latina

Buenos Aires foi a sede da 35ª edição do Congresso Pan-Americano de Oftalmologia, de 17 a 20 de março. Organizado pela PAAO (Associação Panamericana de Oftalmologia, na sigla em inglês) e pelo CAO (Conselho Argentino de Oftalmologia), o evento reuniu mais de 5.500 participantes de 48 países e 1.100 palestrantes.

Além de uma grade científica primorosa e abrangente, contemplando ciência, equipamentos e farmacologia, uma ampla programação social contribuiu para o conagraçamento e intercâmbio cultural entre os congressistas e envolveu festa, coquetel e campeonatos esportivos de golfe, futebol, tênis e corrida e até um jantar com show de tango.

> Programação CBO

A diretoria do CBO esteve presente e participou de uma série de atividades como o Simpósio Luso-Brasileiro de Oftalmologia, realizado em parceria com a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, em 17 de março, o Simpósio “Ensino da Oftalmologia: onde estamos e onde queremos chegar”, realizado no dia seguinte e o Simpósio da Sociedade Latino-Americana de Administração em Oftalmologia, em 19 de março.

No primeiro dia do evento, o Simpósio Luso-Brasileiro abordou temas como Glaucoma, Retina e *Advocacy*. Os diretores do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino (presidente), Frederico Valadares de Souza Pena (tesoureiro), Jorge Carlos Pessoa Rocha (secretário geral) e Wilma Lelis Barboza (primeira secretária) participaram do Simpósio, que contou ainda com a participação do ex-presidente da Sociedade Latino-Americana de Glaucoma, Remo Susanna Júnior e do ex-presidente da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, Maurício Maia.

Já no simpósio “Ensino da Oftalmologia: onde estamos e onde queremos chegar”, a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, junto com Cristiano Caixeta, Frederico Pena e Wilma Barboza, compartilharam experiências do ensino da Oftalmologia no Brasil com colegas da Argentina, México, Estados Unidos e Portugal.

Por fim, o simpósio “LASOA” - Sociedade Latino-Americana de Administração em Oftalmologia,



contou com a participação dos ex-presidentes da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO), Frederico Valadares de Souza Pena e Ronald Fonseca Cavalcanti e do atual presidente da entidade, Bernardo Menelau Cavalcanti que, junto com colegas portugueses e argentinos debateram o tema da saúde suplementar.

Além dos eventos científicos, a diretoria do CBO aproveitou a oportunidade para se reunir com as diretorias de outras sociedades, como a American Academy of Ophthalmology (AAO), para troca de experiências e parcerias futuras.

O XXXVI Congresso Panamericano de Oftalmologia será realizado entre 30 de maio e 02 de junho de 2024, em Bogotá, Colômbia.





CBO EM AÇÃO



» Reunião da diretoria do CBO com diretores da AAO: da esquerda para a direita – Frederico Pena (tesoureiro do CBO), Daniel J. Briceland (presidente da AAO), Cristiano Caixeta (presidente do CBO), Wilma Lelis (1ª secretária do CBO), Stephen D. McLeod (CEO da AAO), Maria Auxiliadora Frazão (Comissão de Ensino do CBO), Jorge Rocha (secretário geral do CBO), Jane Aguirre (vice-presidente para alianças internacionais da AAO) e Dale E. Fajardo (vice-presidente da educação da AAO)



CBO JOVEM



» Integrantes da comissão: Fernando Ogata, Rafael Kobayashi, Tereza Kanadani, Glauco Aquino, Gustavo Gameiro e Gustavo Hüning

A Comissão CBO – Jovem vem realizando uma série de reuniões presenciais e virtuais para planejar suas atividades o Congresso Brasileiro de Oftalmologia de Fortaleza, em agosto. De acordo com seu coordenador, Rafael Freire Kobayashi, a atuação da comissão tem como objetivos principais fortalecer os laços entre os alunos dos cursos de especialização, residentes e oftalmologistas em início de carreira com o CBO, incentivar o networking e promover aulas online, sessões nos congressos de oftalmologia e consolidar sua presença nas redes sociais.

“Para isso temos que entender os anseios e expectativas desta parcela dos oftalmologistas para mostrar que o CBO é muito mais do que a prova para obtenção do Título de Especialista”, afirmou Kobayashi.

Além disso, por iniciativa do jovem oftalmologista Gustavo Rosa Gameiro, a comissão foi convidada

pela Academia Americana de Oftalmologia para participar do Eye Sustain, uma coalizão global de diversas sociedades oftalmológicas com o objetivo de reduzir o desperdício de insumos, tornando as cirurgias mais sustentáveis.

A Comissão CBO Jovem é formada pelos seguintes integrantes:

- Fernando Eiji Ogata
- Glauco Sérgio Avelino de Aquino
- Gustavo Rosa Gameiro
- Gustavo Matias Hüning
- Lucas Zago Ribeiro
- Luiz Arthur Franco Beniz
- Rafael Feire Kobayashi
- Tereza Cristina Moreira Kanadani

Pesquisa revela expectativas e receios dos jovens oftalmologistas

(*) Gustavo Gameiro

A comissão CBO-Jovem promoveu uma pesquisa no segundo semestre de 2022 entre jovens oftalmologistas de todo o Brasil para verificar algumas características desta parcela da Especialidade. A partir da base de dados existente no CBO, a comissão enviou e-mails e SMSs com breve questionário e obteve 173 respostas de pessoas com média de idade de 32.73 ± 5.37 anos, das quais 93 (53,75%) eram médicas.

As tabelas abaixo mostram alguns resultados desta pesquisa.

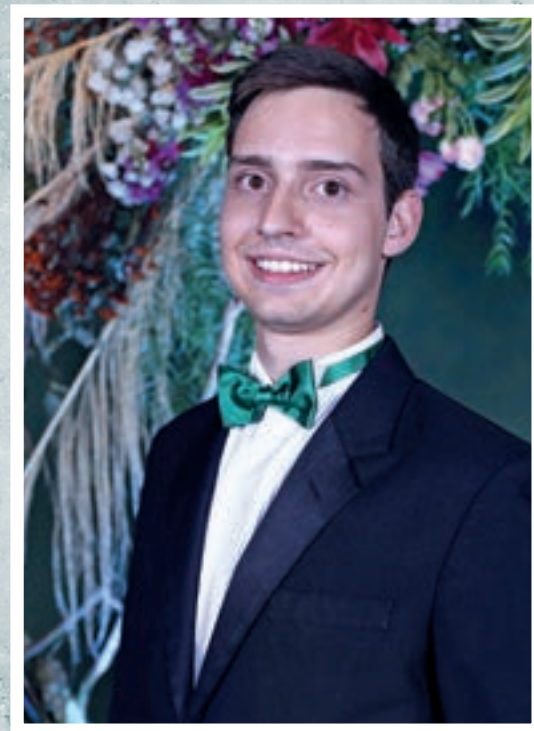
Tabela 1: Período de formação que se encontram os respondentes da pesquisa

	N	%
Fellow	39	22.5%
Formado há 1-3 anos	24	13.9%
Formado há 3-5 anos	28	16.2%
Formado há mais de 5 anos	37	21.4%
R1	6	3.5%
R2	12	6.9%
R3	27	15.6%

Tabela 2. Região dos participantes da pesquisa

	N	%
Sudeste	71	41.0%
Sul	52	30.1%
Nordeste	32	18.5%
Centro-Oeste	14	8.1%
Norte	4	2.3%

Com relação ao futuro, mais de 40% das respostas revelaram que os jovens desejam prioritariamente montar consultório próprio e - mais que isso - focar no atendimento de pacientes particulares. O consultório próprio também apareceu em 17.3% dos que responderam que pretendiam focar em pacientes de convênio. Por outro lado, um quarto dos entrevistados quer trabalhar em grandes grupos de Oftalmologia, ao passo que trabalhar no SUS ou seguir carreira acadêmica são desejos de uma minoria.



» Gustavo Gameiro

Tabela 3. Como você se vê nos próximos 5 anos?

	N	%
Trabalhando em seu próprio consultório com pacientes particulares	73	42.2%
Trabalhando como oftalmologista em algum Grande Grupo	46	26.6%
Trabalhando em seu próprio consultório com pacientes de convênios	30	17.3%
Carreira acadêmica	7	4.0%
Trabalhando em outro país	7	4.0%
Trabalhando com outra especialidade	3	1.8%
Trabalhando no SUS	4	2.3%
Trabalhando em no SUS e no sistema Privado	2	1.2%
Outros	1	0.6%

Arguidos sobre qual consideravam a principal responsabilidade do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, o tema da optometria foi o mais prevalente com mais de 1/3 das respostas. Ademais, a importância do CBO na questão do ensino também foi destaque (26%).

Tabela 4. Missão do CBO

	N	%
Defesa profissional atuando contra a optometria	61	35.3%
Ensino de Oftalmologia e prova de título	45	26.0%
Atuar por melhor remuneração dos médicos	35	20.2%
Regulamentação da relação dos planos de saúde com os médicos	17	9.8%
Publicação e implantação da matriz de competências no ensino de Oftalmologia bem como a fiscalização das especializações	9	5.3%
Ações visando a melhoria do SUS e conscientização da população	6	3.5%

No item das ameaças para o futuro da profissão, quase 2 em cada 3 entrevistados afirmou que tem medo da piora progressiva da remuneração que os médicos vêm sofrendo. A entrada de optometristas no mercado foi o segundo tópico mais mencionado.

Tabela 5. Principais ameaças ao futuro da carreira de Oftalmologista

	N	%
Piora progressiva da remuneração médica	114	65.9%
Entrada de optometristas no mercado	26	15.0%
Aumento do número de médicos formados	20	11.6%
Substituição do médico pela inteligência artificial	4	2.3%
Desemprego	4	2.3%
Prática da telemedicina	3	1.7%
Outros	2	1.2%

Ao analisar as respostas e o trabalho da Comissão CBO Jovem, quero reafirmar o texto de Alexandre Taleb, publicado em edição anterior do Jota Zero. “O CBO Jovem é o espaço para que estas angústias e aspirações possam ser compartilhadas e dirimidas. É um espaço para a reflexão do papel de cada um frente aos desafios que se delineiam em nossa profissão. É, acima de tudo, um grande espaço de convivência e troca de experiências, onde novas lideranças podem ser identificadas e estimuladas, onde amigos surgem e se fortalecem e onde a ética e o compromisso com o cuidado à saúde ocular dos brasileiros são nutridos”

Almejamos expandir nosso escopo para além dos oftalmologistas jovens, englobando também residentes, especialistas e pós-graduandos. Queremos ser uma rede de apoio e uma via de comunicação direta entre os mais jovens e o Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Vamos juntos, o CBO é seu também!”

(*) Gustavo Gameiro

Formado pela Faculdade de Medicina da USP, aluno de Doutorado do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da EPM/UNIFESP, Jovem líder da Academia Nacional de Medicina e membro da comissão do CBO Jovem



Comunicado da CSS.S

A Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO emitiu comunicado alertando os médicos oftalmologistas sobre a manobra de algumas operadoras de planos de saúde de exigir autorização para facectomia por meio de guia de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico – SADT. A íntegra do comunicado, assinado pelo assessor jurídico da comissão, Guilherme Portes, é a seguinte:

Cirurgia ambulatorial / SADT – sou obrigado a aceitar?

Em primeiro lugar, é importante esclarecer que qualquer cirurgia oftalmológica de porte 4 ou superior deve ser realizado obrigatoriamente em hospital dia. Aquele intermediário entre a cirurgia ambulatorial e a internação.

No caso da facectomia com implante de lente intraocular, por se tratar de um procedimento que apresenta porte de 4 a 5, sua realização em regime de hospital dia é mandatória. É claro que podem existir situações, a critério do médico, em que sua realização deva ser feita em hospital geral ou mesmo em hospital especializado.

Este entendimento encontra fundamento na resolução 1886 de 2008 do Conselho Federal de Medicina (CFM) assim como no parecer sobre cirurgias oftalmológicas, no qual o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) é uma das entidades signatárias.

Assim, conclui-se que qualquer tentativa das operadoras de exigir que a autorização seja dada por intermédio de guia de SADT se encontra irregular.

Nessas situações, pedimos que o médico entre em contato com a Comissão de Saúde Suplementar e SUS do CBO através do e-mail css.s@cbo.com.br para que possamos auxiliá-lo na questão.

CBO obtém recertificação ISO

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia obteve a recertificação de sua condição de empresa qualificada pela norma ISO 9001:2015. Esta recertificação foi recomendada pelo auditor José Carlos Adorno, depois de auditoria realizada em 10 de abril pela DQS do Brasil (*Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung Von Managementsystemen*), empresa alemã de certificação e implantação de sistemas de gestão de qualidade.

O CBO conquistou a certificação dentro da norma ISO em 2011, após processo de dez meses de padronização de rotinas de trabalho que envolveu todos os funcionários e, desde então, vem obtendo anualmente a confirmação da certificação. Em 2023, o processo foi mais rigoroso, pois tratou-se da recertificação, o que implicou na revisão e reposicionamento de procedimentos e processos.

A ISO (*International Organization for Standardization*) é uma organização fundada em 1946 na Suíça com o propósito de desenvolver normas padronizadas para serem usadas por todo o mundo. É integrada por mais de cem países e, no Brasil, é representada pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). A ISO 9001 é uma das diversas normas criadas pela organização e estabelece um sistema de protocolos de gestão da qualidade que permite a empresas do setor de serviços melhorarem o desempenho de seus processos.



Além da adequação à norma ISO 9001:2015, o CBO também realiza anualmente uma rigorosa auditoria externa para verificação de suas contas, que são fiscalizadas pelo Conselho Fiscal da entidade e apresentadas publicamente nas Assembleias Gerais de associados realizadas durante os congressos brasileiros de Oftalmologia.



CBO Lideranças

A 9ª turma do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças promoveu uma reunião presencial na sede da entidade em 03 e 04 de março. Durante o encontro, foi desenvolvida uma intensa programação de apresentações didáticas e debates envolvendo temas como comunicação e liderança, sistema de promoção de assistência oftalmológica, avaliação de tecnologias em Saúde, vazios assistenciais, SUS e saúde suplementar. Os integrantes do curso também se inteiraram de projetos que a diretoria do CBO vem executando, com destaque para a preparação do 7º Fórum Nacional de Saúde Ocular, que ocorrerá ainda no primeiro semestre de 2023.

Este curso tem como objetivos potencializar médicos para se tornarem futuros líderes da Oftalmologia brasileira; proporcionar orientação e desenvolver as capacidades para facilitar a exposição e amadurecimento destes líderes potenciais; facilitar a promoção de seus (as) alunos (as) em posições de destaque. Seus participantes são indicados pelas sociedades estaduais e regionais de Oftalmologia, pelas sociedades filiadas ao CBO e pelo Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade. Devem ser médicos oftalmologistas associados ao CBO há cinco anos, no mínimo, que já tenham demonstrado características de liderança e de vontade política. O participante que mais se destaca em cada edição do curso é indicado para participar da coordenação da próxima edição do curso.

A coordenadora dessa 9ª turma é Cristiana Cristiana Soares Ronconi e, na próxima turma será Dayane Cristine Issaho.



» Cristiana Soares Ronconi



» Dayane Cristine Issaho



» Integrantes do curso e diretores do CBO participantes da reunião

CBO participa de conferência em DEFESA DO ATO MÉDICO



» Conferencistas da sessão de Oftalmologia – da esquerda para a direita: Nilva Simenem Bueno de Moraes, Mirna Yea Yassuda Tamura, Irene Abramovich, Cristiano Caixeta Umbelino e Tomás Tenshin Sakata Bugarin

“Os médicos precisam debater seus problemas com transparência e honestidade. A defesa do ato médico não é de uma especialidade, é de toda Medicina e em defesa da população. Todas as vezes que acharmos que o problema do meu vizinho não é meu, estamos desestruturando todo o ecossistema da saúde, que é cada vez mais complexo”.

Foi o que declarou o presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, Cristiano Caixeta Umbelino, no início de sua intervenção na 2ª Conferência Estadual do Ato Médico, promovida em 15 de abril, pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo

(CREMESP) na própria sede da autarquia. O evento discutiu as situações da Anestesiologia, Oftalmologia, Acupuntura e Ortopedia e Traumatologia, especialidades médicas que enfrentam grandes problemas de realização de atos e procedimentos que fazem parte de suas prerrogativas por profissionais sem formação médica e sem capacitação e responsabilidade para realizá-los. O encontro foi coordenado pela presidente do CREMESP, Irene Abramovich e foi concluído com uma palestra do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), André Luiz de Almeida Mendonça sobre as repercussões sociais da Lei do Ato Médico e a importância de sua vigência.

» Oftalmologia

A sessão da Conferência que tratou da Oftalmologia teve a participação da coordenadora da Câmara Técnica de Oftalmologia do CREMESP, Mirna Yea Yassuda Tamura, da integrante desta mesma Câmara, Nilva Simenem Bueno de Moraes, do presidente do CBO Cristiano Caixeta Umbelino, do chefe da Procuradoria Jurídica do CREMESP, Tomás Tenshin Sakata Bugarin e da presidente do CREMESP.

Ao abordar a questão da realização de atos médicos por optometristas, os conferencistas mostraram muitas de suas consequências negativas nos aspectos jurídico, social, econômico, institucional e, principalmente, para a saúde ocular dos pacientes e da população. As representantes da Câmara Técnica de Oftalmologia do CREMESP mostraram os principais tópicos que prejudicam os pacientes quando atendidos por profissionais sem formação médica para tratar da saúde ocular, entre os quais o adiamento do tratamento que pode ter consequências desastrosas, a venda casada de lentes e consultas e a prescrição de óculos desnecessários ou errados. Já Tomás Bugarin relatou as ações da autarquia no combate às constantes ações de optometristas e as dificuldades que enfrenta com a dubiedade jurídica provocada pela interpretação das decisões do STF. O jurista também ressaltou a importância da parceria estabelecida entre o CREMESP e o CBO na defesa do ato médico e da saúde ocular da população.

Em suas intervenções, o presidente do CBO fez um breve relato da permanente atuação da entidade contra o exercício ilegal da Medicina em todo o País, tanto nos campos jurídico-legal quanto no político. Defendeu a união da classe médica para enfrentar os crescentes problemas de várias especialidades e o diálogo permanente com todos os protagonistas da área da saúde, tanto pública quanto privada.

“Para quebrar a retórica sedutora daqueles que praticam o exercício ilegal da Medicina, de que estão preocupados em levar atendimento às camadas mais carentes da população, o CBO utiliza dados que mostram a necessidade da construção de políticas de atendimento médico que levem em conta a referência e contrarreferência, priorização e hierarquização da demanda e a agilidade na resposta ao paciente. Temos que criar políticas responsáveis e pactuadas e, para isso, o CBO dialoga com todos os protagonistas do sistema de saúde, sempre ressaltando que defende, em primeiro lugar, os interesses do paciente e da sociedade”, concluiu Cristian Caixeta Umbelino.

A íntegra da 2ª Conferência Estadual do Ato Médico pode ser acessada no site



» O presidente do CBO



» Mirna Tamura



» Nilva Simenem



O podcast CBO está de cara nova!

Os principais assuntos de interesse da Oftalmologia, abordados em um bate-papo leve e descontraído!

Disponível nas principais plataformas de stream:

YouTube



Spotify



PROVA NACIONAL DE OFTALMOLOGIA 2023

Salto de qualidade. É desta forma que a Prova Nacional de Oftalmologia (PNO) de 2023 está sendo definida, pois consolidou aperfeiçoamentos implantados em edições anteriores e incorporou mudanças em sua aplicação e na análise de seus resultados que terão repercussões a curto e médio prazos na assistência oftalmológica prestada à população e no desenvolvimento da Especialidade no Brasil.

Realizada em 22 de janeiro de forma remota, juntamente com a primeira edição do Teste de Progresso, a PNO mobilizou 829 candidatos e dezenas de professores e profissionais de várias áreas e exigiu investimentos consideráveis para garantir que sua aplicação fosse a mais segura, isonômica e justa. Os resultados obtidos com as sistemáticas adotadas nos últimos anos e permanentemente aperfeiçoadas, permitirão a adoção de medidas e políticas de melhoria e a identificação e correção de deficiências e pontos cegos no Ensino da Oftalmologia em todo Brasil.

A etapa de 22 de janeiro da PNO foi dividida em três fases: 1) Prova Teórica I; 2) Prova Teórico-Prática (com utilização de fotos sobre doenças oculares) e 3) Prova Teórica II. A etapa da Prova Prática foi aplicada no período de 08 e 15 de fevereiro para os candidatos que obtiveram notas médias estipuladas pelo Edital na etapa anterior.

“A Prova Nacional de Oftalmologia não é um acerto de contas, não é elaborada para ser mais ou menos difícil ou para regular o número de especialistas. É uma atividade didática que tem o objetivo de separar quem está mais preparado para cuidar da saúde ocular da população daqueles que estão menos preparados”, definiu o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino.



» Maria Auxiliadora Monteiro Frazão

» Análise dos resultados

A coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, explicou que a PNO está em constante evolução e vai se aprimorando a cada edição. Em 2023, cada candidato instalou uma câmara a mais, além da existente em seu desktop, para que todo o ambiente onde realizou o exame fosse visualizado pelos fiscais e examinadores. O candidato teve oportunidade de testar o programa quantas vezes julgasse necessário e, no horário acertado, o browser instalado bloqueou todo e qualquer conteúdo que não fosse a prova.

Durante todo o horário da prova uma equipe de professores e de técnicos esteve acompanhando todo o desenvolvimento do exame em tempo real, pronto para intervir em qualquer intercorrência. Além disso, os integrantes da Comissão de Ensino puderam verificar, também em tempo real, o índice de acerto de cada questão e, a partir dele, determinar o índice de discriminação, isto é, o potencial de cada questão em separar os candidatos que estão melhor preparados dos outros.



Números da PNO 2023

CATEGORIAS	INSCRITOS	PRESENTES		AUSENTES		HABILITADOS		INABILITADOS
	TOTAL	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL
CBO	407	405	99,51%	2	0,49%	290	71,25%	115
CBO10	50	48	96,00%	2	4,00%	3	6,00%	45
EX-ALUNO	36	35	97,22%	1	2,78%	6	16,67%	29
IND	216	210	97,22%	6	2,78%	42	19,44%	168
CNRM	134	131	97,76%	3	2,24%	57	42,54%	74
TOTAIS	843	829	98,34%	14	1,66%	398	47,21%	431

* A quantidade de inscritos não inclui os 8 candidatos eliminados por não realizarem o pré-teste.

» Estudos realizados em todo mundo e a literatura didática indicam que o teste de progresso estimula o aprendizado e fornece informações importantíssimas para melhorar os cursos e o desempenho de cada aluno em particular «



Assim, de acordo com Maria Auxiliadora Fração, as questões das três provas constituintes da primeira etapa da PNO apresentaram as seguintes proporções em seus índices de discriminação:

Prova	Baixa	Média	Alta e muito alta
Teórica I	24%	12%	64%
Teórica 2	21%	18%	62%
Teórico-Prática	18%	14%	68%

A coordenadora da Comissão de Ensino explicou que a discriminação foi boa ou muito boa em mais de 60% das questões. A sistemática adotada também permitiu a realização de análise da qualidade de cada questão, levando em consideração os grupos de melhor e de pior desempenho e, desta forma, determinar o grau de dificuldade de cada questão. Os resultados obtidos nesta última análise foram:

Prova	Fácil/ Muito Fácil	Média	Difícil/ Muito Difícil
Teórica I	44%	40%	16%
Teórica II	60%	32%	8%
Teórico-Prática	44%	48%	8%

Levando em conta apenas as questões consideradas muito fáceis ou muito difíceis, a últimas três edições da PNO apresentaram o seguinte panorama:

Ano	Muito Fácil	Muito difícil
2021	19%	1%
2022	18%	2%
2023	11%	0

De acordo com a coordenadora da Comissão de Ensino, as questões classificadas como muito fáceis ou muito difíceis geram redução do poder de discriminação e aumento da chance de acertos ou erros aleatórios. As estatísticas obtidas mostram que a PNO, cada vez mais, é uma prova para medir o conhecimento, com o aumento do número e proporção de questões de alto poder discriminatório.

As estatísticas geradas foram encaminhadas para todos os coordenadores de cursos de especialização credenciados pelo CBO e para os candidatos. Os programas utilizados para correção e avaliação dos resultados também permitiram

medir o desempenho por áreas da Oftalmologia para delimitação das subespecialidades em que o ensino é menos eficiente e que precisam de maiores reforços, numa metodologia semelhante a que foi utilizada para elaboração dos cursos da Plataforma CBO de Ensino.

> Teste de Progresso

Em 2023, o CBO aplicou pela primeira vez o Teste de Progresso, voltado para alunos dos cursos CBO e residentes da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) de primeiro e segundo anos. Embora esses candidatos tenham feito as mesmas provas que os postulantes do Título de Especialista, a correção e avaliação das respostas levaram em conta seu desempenho nas questões que abordavam os temas relacionados com as habilidades correspondentes ao ano que estavam cursando. Tais habilidades estão demarcadas pela Matriz de Competências do ensino da Oftalmologia, elaborada pelo CBO e aprovada pela CNRM em 2021.

Participaram desta primeira edição do Teste de Progresso 717 médicos, divididos da seguinte forma:

Alunos do	Alunos do	Residentes da CNRM	Residentes da CNRM
1º ano CBO	2º ano CBO	1º ano	2º ano
303	287	64	63

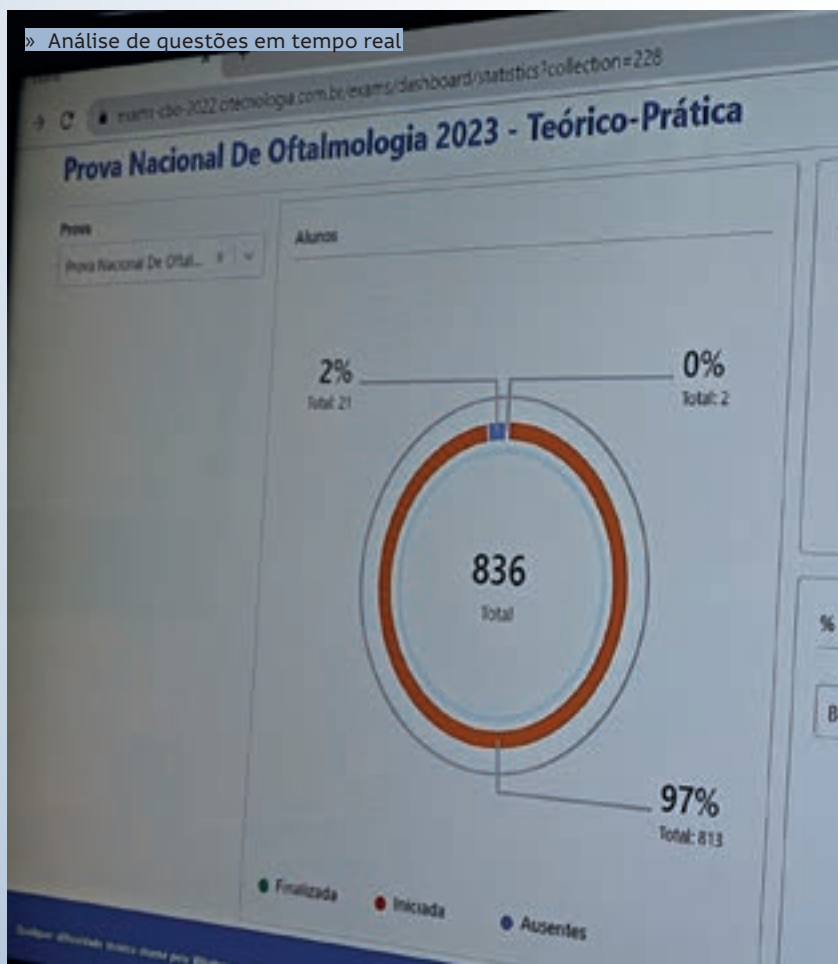
Todos os participantes foram tratados com total isonomia, tanto na aplicação da prova quanto no fornecimento das informações sobre seu desempenho, que foi feito de forma sigilosa e confidencial. Cada participante recebeu as informações sobre seu desempenho geral, sobre o desempenho dentro da Matriz de Competências e sobre seu desempenho em cada uma das subespecialidades da Oftalmologia. Os coordenadores dos cursos de especialização credenciados pelo CBO também receberam as informações relacionadas a seus alunos.

“Estudos realizados em todo mundo e a literatura didática indicam que o teste de progresso estimula o aprendizado e fornece informações importantíssimas para melhorar os cursos e o desempenho de cada aluno em particular. A grande participação que o CBO obteve nesta primeira edição desse teste demonstra que tanto

os alunos quanto os coordenadores de cursos entenderam a importância desta avaliação”, declarou Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.

A coordenadora da Comissão de Ensino do CBO também explicou que a comissão está estudando incentivos para os alunos dos cursos de especialização credenciados pela entidade participarem do Teste de Progresso, mas que isto ainda depende de avaliações mais criteriosas e debates. Afirmou que a intenção é favorecer de alguma forma aqueles que optaram por participar desse processo de autoavaliação, mas que é preciso cuidado para encontrar a solução mais justa que não beneficie em demasia aqueles que participaram do teste e, por outro lado, não desincentive esta participação.

“Tanto a PNO 2023 quanto a primeira edição do Teste de Progresso foram ações fundamentais para avaliar os conhecimentos dos médicos que se propõem a cuidar da Saúde Ocular da população. O CBO e sua Comissão de Ensino têm ferramentas cada vez mais aprimoradas e cada vez mais acumulam massa crítica para o aprimoramento constante do ensino da Oftalmologia, o que, sem dúvida, trará resultados positivos a curto e médio prazos para a valorização da Especialidade e, principalmente, para o cuidado com os pacientes”, concluiu a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.





CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

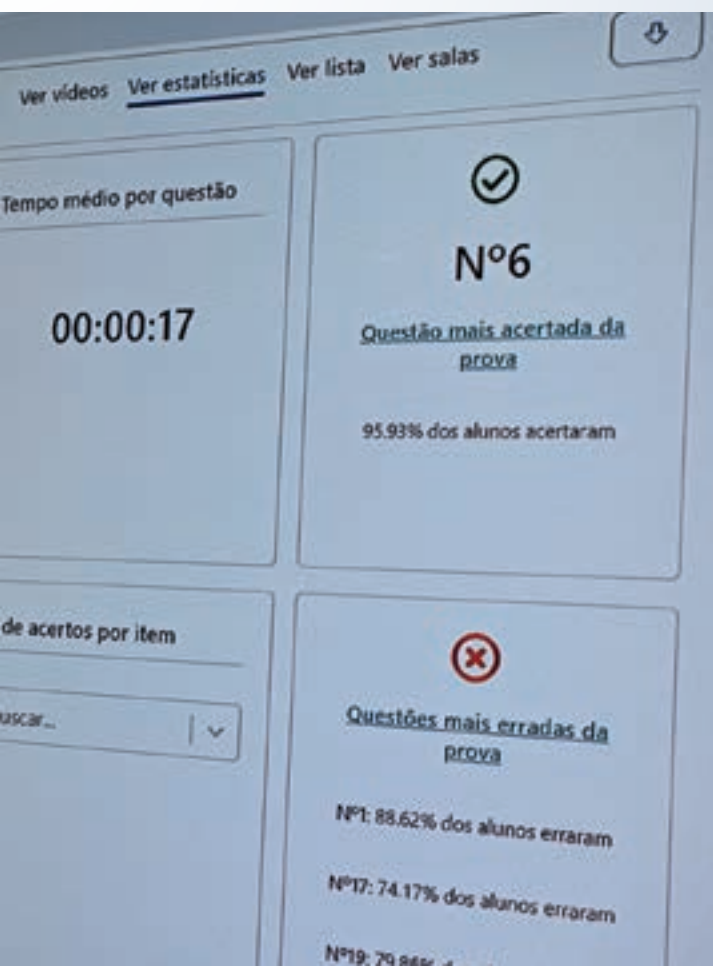


No futuro, a PNO voltará a ser presencial?

Os integrantes da Diretoria do CBO da Comissão de Ensino da entidade respondem a esta pergunta frequente dos alunos com um enfático não!

A realização da PNO pela internet revelou-se extremamente segura, mais democrática ao facilitar a participação de maior número de candidatos, proporcionou a adoção de ferramentas mais avançadas para análise e avaliação dos resultados e reduziu substancialmente o número de intercorrências negativas, quase sempre ligadas à internet e não à prova propriamente dita.

Para reduzir e eliminar os problemas que os candidatos possam ter com a prova remota, o CBO fornece todas as informações e instruções necessárias para sua realização e abre a possibilidade dos participantes treinarem quantas vezes considerem necessárias antes da realização da prova propriamente dita. Além disso, durante o processo de planejamento e elaboração, a Diretoria e a Comissão de Ensino discutem constantemente com os técnicos da empresa contratada para que sejam tomadas todas as medidas necessárias para garantir a segurança, a confiabilidade, a isonomia da prova e o bem-estar dos participantes. Em reconhecimento a esse constante esforço em aprimorar a realização da PNO (e do Teste de Progresso), a empresa ofereceu um computador ao CBO pelas melhorias sugeridas e implantadas nos sistemas utilizados na realização de atividades deste tipo.



Lançamento!

THEALOZ® DUO

TREALOSE 3% | HIALURONATO DE SÓDIO 0,15%

A nova geração em
lágrimas artificiais



Combinação inovadora
para o tratamento
do olho seco¹⁻⁶

Frasco com
300 gotas calibradas⁷

Sem conservantes



Pode ser usado
com lentes de
contato⁸



DUO EFFECT

Único com proteção *intra* e *extracelular*¹⁻⁴

Referências: 1. Elhein AD. New insights on trehalose: a multifunctional molecule. *Glycobiol* 2003;13(4):17R-27R. 2. Crowe JH et al. Stabilization of dry phospholipid bilayers and proteins by sugars. *Biochem J* 1987;242(1):1-10. 3. Jain NK, Roy L. Effect of trehalose on protein structure. *Protein Sci* 2009;18(1):24-36. 4. Panigrahi T et al. Trehalose augments autophagy to mitigate stress induced inflammation in human corneal cells. *Col Surf* 2019;17(4):699-713. 5. Matsuo T et al. Trehalose protects corneal epithelial cells from death by drying. *Br J Ophthalmol* 2001;85:810-2. 6. Takeshi K et al. Effects of trehalose on VEGF-stimulated angiogenesis and myoblast proliferation: Implications for glaucoma filtration surgery. *Invest Ophthalmol Vis Sci* 2011;52(9):6987-93. 7. Brochure ABK, Théo. Dados de arquivo. 8. Folheto do produto Thealoz® Duo.



Prêmio CBO Ensino

Professor Hilton Rocha

Marcela Gondim Aguiar, aluna do Curso de Especialização em Oftalmologia do Hospital Geral de Fortaleza (HGF), obteve a maior nota na primeira etapa da Prova Nacional de Oftalmologia (PNO) e foi a ganhadora do Prêmio CBO Ensino Professor Hilton Rocha.

Marcela graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Além da Especialização no HGF, também fez curso de transplante de córnea e *fellowship* em Catarata e Cirurgia Refrativa na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP).

O mesmo prêmio foi conquistado por Milton Ruiz Alves, coordenador do Curso de Especialização em Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP), cujos candidatos somaram a melhor média dos últimos três anos. Ruiz Alves é Doutor em Oftalmologia pela Faculdade de Medicina da USP, professor do Departamento de Oftalmologia e responsável pela Especialização e pela Residência em Oftalmologia da instituição. Foi presidente do CBO na gestão 2013-15 e integra do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade na condição de Membro Vitalício.

Prêmio Refração

O aluno de curso de especialização credenciado pelo CBO vencedor do Prêmio Refração de 2023 foi Flávio de Ávila Fowler, que formou-se na Escola Paulista de Medicina- Universidade Federal de São Paulo (EPM-UNIFESP), instituição onde também fez sua especialização em Oftalmologia. Durante a especialização participou de projetos científicos do Departamento de Oftalmologia e vem acumulando experiência nas áreas da Plástica Ocular e Estrabismo em clínicas particulares.

O Prêmio Refração foi entregue pela primeira vez no ano passado. Foi instituído pela Diretoria do CBO e pela Comissão de Ensino da entidade para incentivar o aprendizado da Refração entre os alunos dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados. É entregue ao candidato (a) que tenha acertado o maior número de questões relacionadas à esta importante área da Especialidade na primeira etapa da PNO. É fruto de parceria entre o CBO e a empresa patrona Essilor, que oferece ao vencedor uma lâmpada de fenda.



» Marcela Gondim Aguiar



» Milton Ruiz Alves



» Flávio de Ávila Fowler

Com a **INOVAÇÃO TIP SEAL**
proporcionando **CONFORTO**
e **SEGURANÇA** para todos
os tipos de olho seco¹



EXCLUSIVA CONCENTRAÇÃO
0,40% aliada à avançada
TECNOLOGIA TIP SEAL para
conforto e segurança nos
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS
E OLHO SECO SEVERO²

Diferenciais da exclusiva
tecnologia **TIP-SEAL**

Membrana de vedação

Garante que o líquido não retorne para dentro
do frasco, evitando contaminação³

Mecanismo de Mola

Libera a dose correta sem contato
com restante do líquido³

Filtro microbiológico

Filtra o ar que retorna para dentro do frasco
para preservar a integridade da fórmula⁴



tecnologia

Frasco
inovador

+segurança
+saúde ocular

TIP-SEAL



O primeiro
frasco multidose
sem conservante
aprovado pelo FDA⁴



Referências:

1. Velloso 0,15% - Bula do produto.

2. Velloso 0,40% - Bula do produto.

3. De Gooijer, A, et al. 2020. Microbial Cross-contamination in Multidose Eye Drops: The Impact of Irradiation Angle and Bottle Geometry. TVST, Vol 9, No 7, Article 7.

4. Allison Campolo, Monica Dory, Paul Stinson. A Review of the Containers Available for Multi-Dose Preservative-Free Eye Drops. Stermed J Vol 8, Iss: Nov 46(1)-2020. SUBID: MFCID 007133.



Escaneie o QR Code ao
lado para acessar as bulas
dos produtos através do site
www.oftafarma.com.br

CBO 2023: A OFTALMOLOGIA ATUAL NUMA RICA, COMPLETA E DINÂMICA PROGRAMAÇÃO



Com mais de 300 horas/aula já totalmente equacionadas, a programação científica do 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia abrange todos os aspectos da Especialidade e atenderá a todos os níveis de interesse dos médicos que participarão do evento. A grande maratona de transmissão do conhecimento, debates e contatos interpessoais compreenderá a realização de várias modalidades de encontros nos quais os congressistas terão o panorama completo do atual estado da ciência e a prática oftalmológicas.

LENTESSSILOR®

STELLEST™

As lentes Essilor® Stellest™ desaceleram a progressão da miopia em 67%, em média, comparadas com as lentes de visão simples (monofocais) quando usadas 12 horas por dia¹.



GERENCIAMENTO DA MIOPIA COM AS LENTES ESSLOR® STELLEST™

01

CONSULTA 1

Avaliação e Prescrição

02

RETORNO

Conferência dos óculos e recomendações

03

AVALIAÇÕES SEMESTRAIS

- Exame oftalmológico completo, incluindo:
 - medida da AV para longe e perto;
 - avaliação de motilidade ocular extrínseca e visão binocular;
 - refração sob cicloplegia;
 - medida do comprimento axial com biometria óptica (sempre que possível).

- Verificar ajustes da armação no rosto.
- Verificar a adaptação da criança aos óculos.
- Medir a AV (longe e perto).
- Recomendar tempo de uso: pelo menos 12 horas por dia.
- Período de adaptação: 1 semana.
- Responder dúvidas.

- Exame oftalmológico completo, incluindo:
 - medida da AV para longe e perto;
 - avaliação de motilidade ocular extrínseca e visão binocular;
 - refração sob cicloplegia;
 - medida do comprimento axial com biometria óptica (sempre que possível).

MIOPIA: FATORES DE RISCO

A tabela a seguir descreve os fatores de risco para o início e progressão da miopia, com base em pesquisas científicas. Quanto maior o fator de risco maior necessidade de um tratamento proativo de gerenciamento da miopia.

A CATEGORIZAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DE MIOPIA É UTILIZADA SOB A LICENÇA DE "MYOPIA PROFILE PTY LTD".

FATOR DE RISCO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO
1 Idade atual da criança ^{1,4}	16 anos ou + velho	10 a 16 anos	9 anos ou mais jovem
2 Histórico familiar da miopia ⁵	Sem pais míopes	Um pai míope	Ambos pais míopes
3 Tempo gasto ao ar livre ^{2,5,7}	Mais de 2,5 horas/dia	1,5 a 2,5 horas/dia	0 a 1,5 horas/dia
4 Tempo gasto com atividades de perto (além das horas de escola) ^{1,6,8}	0 a 2 horas/dia	2 a 3 horas/dia	Mais de 3 horas/dia
5 Erro refracional (para risco de início da miopia) ⁹	-	-	Menos que +0,75D aos 6-7 anos de idade
5 Progressão durante o último ano (para risco de progressão adicional da miopia) ²	Menor que 0,50D	0,500 a 1,250	Maior que 1,250
Resultados A maioria dos fatores é baixo, médio ou alto risco?	- Corrigir miopia - Discutir controle da miopia - Revisão a cada 12 meses ¹⁰	- Discutir e começar controle da miopia - Revisão a cada 6 meses ¹⁰	- Começar controle da miopia urgentemente - Revisão a cada 6 meses ¹⁰



Discuta o ambiente visual para todas as crianças míopes: aumentar o tempo ao ar livre e reduzir o tempo de lazer com atividades de perto¹⁰

REFERÊNCIAS DA TABELA MIOPIA: FATORES DE RISCO

1. Parssinen O, Aho A, Pesonen M, Vajanto A. The progression of myopia from its onset in age 8-12 to adulthood and the influence of heredity and external factors on myopic progression: A 27-year follow-up study. *Acta Ophthalmol*. 2014;92:730-735. 2. Chau DT, Sabesanayagam C, Cheung HS, Choi K, Sakuma M, Lee S, Wang Y, Cheng Y, Saw SM. Age at onset of myopia predicts risk of high myopia in later childhood in myopic Singapore children. *Ophthalmol*. 2010;118:289-294. 3. Matsumura T, Conca C, Wilson HR, Brennan N, Tan C C, Johnson B, Cho A, Tan D, Subramanian C, Saw SM. Annual Myopia Progression and Subsequent 2-Year Myopia Progression in Singaporean Children. *Invest Ophthalmol Vis Sci*. 2020;61:702-711. 4. Saw SM, Jeyasekaran R, Ho A, Jeyasekaran R, Smith EL, Holden BA. Myopia progression rates in urban children wearing single-vision spectacles. *Optom Vis Sci*. 2012;89:171-177. 5. Jones LA, Simonsz T, Muth D, Mitchell G, Marschallinger M, Zambik K. Parental History of Myopia, Sports and Outdoor Activities, and Future Myopia. *Invest Ophthalmol Vis Sci*. 2007;48:2514-2522. 6. Rose KA, Morgan JJ, Spj, Kijaya A, Hysi P, Smith W, Mitchell P. Outdoor Activity Reduces the Prevalence of Myopia in Children. *Ophthalmol*. 2008;115:1279-1285. 7. Wang S, Sankarasingh C, Koozekanani D, Zeng J, Zhu H, Zhu J, Li M, He L, Gu S. Time spent in outdoor activities in relation to myopia prevention and control: a meta-analysis and systematic review. *Acta Ophthalmol*. 2015;93:151-166. 8. Li SA, Li SF, Kang MT, Zhou C, Lu CL, Li H, Wang YF, Zhan SH, Guo X, Mitchell P, Wang H. Anyong Childhood Eye Study-6. Near Work Related Parameters and Myopia in Chinese Children: the Anyong Childhood Eye Study. *PLoS One*. 2015;10:e0140134. 9. Zambik K, Simonsz T, Carter SA, Jones-Lambert LA, Alexander DC, Murray RC, Reeker JJ, Muth DQ. Collaborative Longitudinal Evaluation of E. Aphakic Error Study-6. Prediction of Juvenile-Onset Myopia. *Invest Ophthalmol*. 2015;113:683-689. 10. Gifford AL, Richdale K, Young R, Alder BA, Lam CL, de TM, Mulvaney L, Walker J, Orr JB, Rose KA, Saunders KJ, Simonsz T, Polunin NRC, Sankarasingh C. *Clinical Management Guidelines Report: Juvenile-Onset Myopia*. *Invest Ophthalmol*. 2015;113:683-689.

DISPONIBILIDADE DE PARÂMETROS

Tecnologia	H.A.L.I. (Highly Aspherical Lenslet Target)
Diâmetro (mm)	065 mm, 070 mm
Poder Esférico/Cilíndrico	Esf. Plano a -10,00. Cil. Plano a -4,00

Coating	Criza® Kids UV
Material	Airwear®

ARMAR®

Polímeros de alta qualidade para lentes, quanto mais tempo estiverem, pelo menos 12 horas por dia, sob o Sol, Li, Li, Yang, B, Zhou, C, Wu, Li, Wang, C, Li, Y, Liu, TM, Sprugel, DP, Oishi, B, Chen, H, 2020. Lentes com revestimento científico para controle da miopia via lente de visão simples. Um estudo randomizado, prospectivo, de lentes bifocais asféricas para controle da miopia em crianças com miopia. *JAMA Ophthalmol*. 2020;138:142-149. <https://doi.org/10.1001/jamaophth.2019.2401>

Se a absorção de luz na face posterior, quando combinada ao antirreflexo Criza®

[1] Composto de lentes de vidro simples, quanto mais tempo estiverem, pelo menos 12 horas por dia, sob o Sol, Li, Li, Yang, B, Zhou, C, Wu, Li, Wang, C, Li, Y, Liu, TM, Sprugel, DP, Oishi, B, Chen, H, 2020. Lentes com revestimento científico para controle da miopia via lente de visão simples. Um estudo randomizado, prospectivo, de lentes bifocais asféricas para controle da miopia em crianças com miopia. *JAMA Ophthalmol*. 2020;138:142-149. <https://doi.org/10.1001/jamaophth.2019.2401>

Este material é dedicado ao mercado brasileiro sob o selo Essilor® Stellest™, sob o conhecimento Essilor® Stellest™, Criza® e Airwear® e Stellest™ são marcas registradas de Essilor International



A programação científica do congresso propriamente dita terá início em 23 de agosto, com a realização do Dia Especial de Catarata e Cirurgia Refrativa; Córnea e Doenças Externas; Glaucoma; Refração e Lentes de Contato; e Retina e Vítreo (veja matéria na página 42).

Nos três dias seguintes uma dinâmica relação de encontros estará à disposição dos congressistas em mais de 15 salas do Centro de Eventos do Ceará. A espinha dorsal da programação serão as mais de 30 sessões de aulas formais e os 40 painéis e simpósios, dois tipos de encontros diferenciados, mas que convergem no cuidado e didatismo das apresentações do conhecimento consolidado e das suas múltiplas aplicações no dia a dia das clínicas e consultórios.

Alguns dos outros encontros do congresso serão:

> **Roda Viva**

Em cada sessão, dois entrevistados escolhidos por seu grande conhecimento e articulação serão submetidos à prova com questões formuladas por quatro entrevistadores, com abertura para a participação da plateia. No CBO 2023, as sessões Roda Viva abordarão os seguintes temas:

- 1) Córnea - Infecções em Córnea, hoje e em 2030;
- 2) Catarata – Escolhas cirúrgicas dos experts: dicas para os iniciantes;
- 3) Glaucoma – Cirurgia do Glaucoma: concordando em discordar;
- 4) Córnea – Intervenções no Ceratocone.

> **Vídeo-Cirurgia**

- 1) Retina – Vitrectomia;
- 2) Glaucoma – MIGSs;
- 3) Trauma – Breve atlas de cirurgia no trauma ocular;
- 4) Córnea – Mesmo CID, várias alternativas cirúrgicas;
- 5) Oculoplástica – Técnicas cirúrgicas de oculoplástica em vídeo;
- 6) Catarata – Falta de integridade ou instabilidade do saco capsular;
- 7) Catarata – Vídeos dos passos da cirurgia de catarata.

> **Entrevista**

Nesta modalidade de apresentação de temas, o entrevistador tem a missão de fazer a pergunta certa para que os especialistas escolhidos possam expor pontos controversos. As sessões deste tipo no congresso de Fortaleza serão:

- 1) Oculoplástica – Condutas no tratamento da epífora e das obstruções lacrimais;
- 2) Estrabismo – Escolhas no tratamento do Estrabismo;
- 3) Retina – Descolamento de retina: passado, presente e futuro.

> **Cursos de Transferência de Habilidades**

Durante a programação do congresso serão realizados onze desses cursos abordando ultrassonografia das pálpebras, campo visual, crosslinking, OCT, biometria, toxina botulínica, entre outros.

► Aulas Avançadas

Sessões que abrangerão Córnea, Cirurgia Refrativa e Glaucoma.

► 8ª Copa InterOftalmo do Conhecimento

a tradicional gincana na qual alunos dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO são testados de forma divertida, sob os olhares de uma interessada e participante torcida.

► Grand Round

Sessão na qual alunos e professores são desafiados com casos difíceis.

► Simpósios das Sociedades Filiadas

É a programação principal do último dia do congresso. Neste ano, realizarão seus respectivos simpósios as seguintes sociedades filiadas:

- Associação Brasileira de Neuro-Oftalmologia
- Centro Brasileiro de Estrabismo
- Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia
- Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular
- Sociedade Brasileira de Ecografia em Oftalmologia
- Sociedade Brasileira de Laser em Oftalmologia
- Sociedade Brasileira de Oncologia em Oftalmologia
- Sociedade Brasileira de Urgências, Emergências e Trauma Ocular
- Sociedade Brasileira de Uveítes
- Sociedade Brasileira de Visão Subnormal.

A Associação Brasileira e Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (ABLAO) e o Conselho Brasileiro de Ortopia também realizarão seus simpósios durante a programação do 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

Além disso, serão realizadas sessões especiais para discussão de temas ligados à Saúde Pública Ocular, Defesa Profissional, Saúde Suplementar e SUS, para a apresentação do Tema Oficial do congresso (veja matéria na página 44) e para entrega de prêmios aos melhores trabalhos. Também serão realizadas as reuniões do Conselho Deliberativo do CBO e a Assembleia Geral dos associados da entidade e a simpósio dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia.



A grade interativa e a programação do evento podem ser acessadas no site www.cbo2023.com.br

Dia Especial

Uma das principais marcas registradas dos congressos do CBO, o Dia Especial é uma atividade em que são expostos e debatidos os avanços ocorridos em grandes áreas da Especialidade e as tendências para o desenvolvimento em futuro próximo de cada uma delas. Geralmente, é a modalidade de encontro que conta com a participação de maior número de

convidados internacionais e desperta o interesse tanto dos médicos oftalmologistas que já atuam nas respectivas áreas como daqueles que desejam atualizar seus conhecimentos nelas. A participação da plateia nos debates é incentivada e reservar tempo para discussões é uma das preocupações dos coordenadores.

No CBO 2023, os temas contemplados com Dias Especiais serão:

- **Catarata** – coordenado por David da Rocha Lucena e Durval Moraes de Carvalho Júnior;



» David da Rocha Lucena



» Durval Moraes de Carvalho Júnior

- **Córnea** – coordenado por Lauro Augusto de Oliveira e Sérgio Kwitko;



» Lauro Augusto de Oliveira



» Sérgio Kwitko

- **Glaucoma** – coordenado por Carolina Pelegrini Barbosa Gracitelli e Roberto Pedrosa Galvão Filho;



» Carolina Pelegrini Barbosa Gracitelli



» Roberto Pedrosa Galvão Filho

- **Refração e Lentes de Contato** – coordenado por Elisabeth Brandão Guimarães e Rodrigo Fernandes Godinho;



» Elisabeth Brandão Guimarães



» Rodrigo Fernandes Godinho

- **Retina e Vítreo** – coordenado por Arnaldo Furman Bordon e Mauro Goldbaum.



» Arnaldo Furman Bordon



» Mauro Goldbaum

No mesmo dia, a diretoria do CBO promoverá um amplo debate sobre Prevenção da Cegueira, reunindo especialistas de várias áreas

Conferência Magna

“Cirurgia de Catarata em Pacientes com Uveítes” será o tema da Conferência Magna CBO do Congresso de Fortaleza e será proferida pelo professor José Beniz Neto. A Conferência Magna CBO é uma das mais importantes e prestigiadas atividades científicas dos congressos brasileiros de Oftalmologia. Foi criada em 1985 e contempla a apresentação do presidente do CBO do mandato anterior à realização do evento sobre um tema de sua livre escolha.

José Beniz Neto, presidente do CBO na gestão 2020/21, é professor da Universidade Federal de Goiás, fez pós-doutorado em uveítes pela *University of Southern California / Doheny Eye Institute* (EUA), foi presidente da Sociedade Brasileira de Uveítes e coordena os serviços de Córnea e Uveítes de um dos mais importantes hospitais oftalmológicos de Goiânia.



» José Beniz Neto



CBO 2023
Fortaleza

Tema Oficial

“Saúde Pública Ocular: Assistência Primária e Ensino” é o Tema Oficial do 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Os relatores da obra são José Augusto Alves Ottaiano, Marcos Ávila, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e Milton Ruiz Alves. A elaboração dos 28 capítulos do livro contou com a colaboração de outros quinze autores.

A obra está dividida em introdução e cinco sessões:

1. Saúde, deficiência visual e responsabilidade social;
2. Histórico da Oftalmologia no Sistema Público de Saúde;
3. O papel do CBO na Saúde Ocular;
4. Ensino e Qualificação;
5. Saúde Ocular na Atenção Primária.

Entre outros pontos, o livro abordará a questão da saúde na Constituição de 1988, os preparativos para a criação do SUS e a legislação relacionada com a assistência oftalmológica. Será dada atenção especial às várias experiências internacionais de sistemas públicos de saúde, fazendo as devidas comparações com o SUS. Além disso, a questão do Ensino da Especialidade e suas relações com a saúde pública ocular será realçada.

► Autores

Os autores dos diferentes capítulos da obra, além dos quatro relatores, foram:

- Abrahão da Rocha Lucena
- Ana Rosa Pimentel
- Andréa Araújo Zin
- Carlos Augusto Moreira Neto
- Carlos Eduardo Leite Arieta
- Denise Fornazari de Oliveira
- Jair Giampani Júnior
- Lucas Rangel Antunes Maciel
- Márcia Cristina de Toledo
- Otávio Siqueira
- Ricardo Morschbacher
- Roberto de Queiroz Padilha
- Rosane Silvestre de Castro
- Thaís Azeredo Bastos
- Wallace Chamon



» José Augusto Alves Ottaiano



» Marcos Ávila



» Maria Auxiliadora Monteiro Frazão



» Milton Ruiz Alves



CBO lança nova coleção



» José Beniz Neto



» Marcos Ávila



» Milton Ruiz Alves



» Paulo Augusto de Arruda Mello

Uma coleção com 15 obras elaboradas pelos maiores especialistas de suas respectivas áreas, abrangendo todos os aspectos da ciência e da prática oftalmológicas da atualidade: esta é a essência da coleção “Série Oftalmologia CBO”, cujos primeiros volumes serão lançados no 67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

A nova coleção terá os volumes comercializados basicamente na forma de e-books. Cada volume terá, em média, 25 capítulos com textos, figuras, vídeos, QR Codes que possibilitam acesso a conteúdos externos, tabelas e gráficos. O planejamento da obra prevê a realização de revisões e atualizações anuais. Esta nova coleção é um aprimoramento e atualização da Série Oftalmologia Brasileira que o CBO editou há vários anos. A “Série Oftalmologia CBO” tem como editores José Beniz Neto, Marcos Ávila, Milton Ruiz Alves e Paulo Augusto de Arruda Mello. A coleção será composta pelos seguintes volumes:

1) Anatomia, Fisiologia e Farmacologia Ocular

Coordenadores: Francisco Irochima Pinheiro e Jayter Silva de Paula

2) Semiologia Básica em Oftalmologia

Coordenadores: Felipe Marques de Carvalho Taguchi, Rafael Freire Kobayashi e Sérgio Henrique Teixeira

3) Embriologia e Genética Ocular

Coordenadores: Huber Martins Vasconcelos Júnior, José Paulo Cabral Vasconcelos e Juliana M. Ferraz Sallu

4) Órbita, Sistema Lacrimal e Oculoplástica

Coordenadores: Antônio Augusto Velasco e Cruz, Midori Hentona Osaki e Suzana Matayoshi

5) Doenças Externas Oculares e Córnea

Coordenadores: Ana Luísa Hófling-Lima, Maria Cristina Nishiwaki Dantas e Milton Ruiz Alves

6) Cristalino e Catarata

Coordenadores: Armando Stéfano Crema, Bruno Machado Fontes, José Beniz Neto e Marco Antônio Rey de Faria

7) Retina e Vítreo

Coordenadores: Carlos Augusto Moreira Júnior, Jacó Lavinsky e Marcos Pereira de Ávila

8) Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo

Coordenadores: Andréa Araujo Zin, Harley Edison Amaral Bicas e Keila M. Monteiro de Carvalho

9) Refratometria e Visão Subnormal

Coordenadores: Harley Edison Amaral Bicas, Maria Aparecida Onuki Haddad e Milton Ruiz Alves

10) Lentes de Contato

Coordenadores: Adamo Lui Netto, César Lipener e Rodrigo Godinho

11) Cirurgias Refrativas

Coordenadores: Adriana dos Santos Forseto, Marcony Rodrigues de Santhiago e Renato Ambrósio Júnior

12) Glaucoma

Coordenadores: Homero Gusmão de Almeida, Paulo Augusto de Arruda Mello e Remo Susanna Júnior

13) Uveítes

Coordenadores: Carlos Eduardo Hirata, Juliana Lambert Oréfice e Maria Auxiliadora Monteiro Frazão

14) Neuro-Oftalmologia

Coordenadores: Alexandre Chater Taleb e Mário Luiz Ribeiro Monteiro

15) Tumores e Patologia Ocular

Coordenadores: Eduardo Ferrari Marback e Luiz Fernando Teixeira

Encontro em São Paulo debate atualização da Declaração de Helsinque



» Um dos momentos da reunião

A relevância do uso de placebo em ensaios clínicos foi o tema central da reunião promovida pela Associação Médica Mundial (*World Medical Association - WMA*) em 24 e 25 de fevereiro em São Paulo. O encontro foi organizado e coordenado pela Associação Médica Brasileira (AMB) e foi realizado na sede da Associação Paulista de Medicina (APM). Seu objetivo principal foi fornecer subsídios para o grupo de trabalho da WMA que está estudando a atualização da Declaração de Helsinque.

A reunião contou com a participação de especialistas do Brasil, EUA, Japão, Argentina, Uruguai, África do Sul e Bangladesh, entre os quais Jack Resneck Junior (presidente da Associação Médica Americana), Otmar Kloiber (secretário geral da WMA), Roseli Nomura (coordenadora adjunta da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) e Hilary Marston (diretora médica da *Food and Drug Administration - FDA - EUA*).

A Declaração de Helsinque enumera os princípios éticos que devem nortear as pesquisas médicas envolvendo seres humanos. Foi adotada pela WMA em 1964 e, desde então, passou por revisões de atualização, a última das quais divulgada em 2013. Em abril de 2022, foi criado um Grupo de Trabalho internacional para revisão e atualização da declaração, composto por representantes de 16 países membros e liderado pela Associação Médica Americana (AMA).

A tradução para o português da atual versão da Declaração de Helsinque pode ser acessada no site:



Justiça confirma que pós-graduados não podem se anunciar como especialistas

Os médicos que sejam apenas portadores de diploma de pós-graduação não podem se anunciar como especialistas. Este é o cerne da decisão proferida em 22 de fevereiro pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que acolheu apelação ajuizada pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e suspendeu decisão dada em primeira instância favorável a uma associação de médicos pós-graduados.

A sentença demonstrou que a legislação não autoriza os médicos a divulgarem seus títulos de pós-graduação de forma a “iludir eventuais pacientes de que são especialistas”.

O CFM e a Justiça entendem que somente os portadores de Títulos de Especialista emitidos pela Co-

missão Nacional de Residência Médica (CNRM) ou pelas sociedades de especialidades filiadas à Associação Médica Brasileira, devidamente registrados nos Conselhos Regionais de Medicina, podem se apresentar como especialistas.

A sentença do Tribunal Regional Federal da 1ª Região pode ser acessada no site



Chegou!^{1,2}

LINHA SEM CONSERVANTES
LATINOFARMA

Lançamento

Lunera

carmelose sódica 5mg/mL
glicerol 9mg/mL
+hialuronato de sódio

Lunah[®]

hialuronato de sódio

Duas concentrações



Podem ser utilizados
com lentes de contato.^{3,4}



Ácido hialurônico de
alto peso molecular.⁵

Referências bibliográficas: 1. Diário oficial da União – Seção 1, Nº 142, segunda-feira, 27 de julho de 2020. ISSN 1677-7042. 2. Diário oficial da União – Seção 1, Nº 26, segunda-feira, 7 de fevereiro de 2022. ISSN 1677-7042. 3. Lunera – Instrução de Use 4. Lunah – Bula do medicamento. 5. Especificação da matéria-prima.

LUNERA - Solução oftálmica estéril sem conservantes. **INDICAÇÕES:** Lunera é indicado como lubrificante e hidratante para melhorar a irritação, ardor, vermelhidão e secura ocular, que podem ser causados pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco e também como protetor contra as irritações oculares. Pode ser usado durante o uso de lentes de contato. **CONTRAINDICAÇÕES:** Este produto é contraindicado para pacientes que apresentem alergia a qualquer um dos componentes da formulação. **COMPOSIÇÃO:** carmelose sódica, glicerol, hialuronato de sódio, ácido bórico, borato de sódio desidratado, citrato de sódio di-hidratado, cloreto de cálcio di-hidratado, cloreto de magnésio hexahidratado, cloreto de potássio, cloreto de sódio, ácido clorídrico, hidróxido de sódio e água para injetáveis. Registro Anvisa nº 80021290015. SAC: 0800-7011918.

CONTRAINDICAÇÕES: ESTE PRODUTO É CONTRAINDICADO PARA PACIENTES QUE APRESENTEM ALERGIA A QUALQUER UM DOS COMPONENTES DA FORMULAÇÃO.

LUNAH (hialuronato de sódio) Solução oftálmica estéril livre de fosfatos e sem conservantes 0,1% (1 mg/mL) e 0,2% (2 mg/mL) – VIA OFTÁLMICA, USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** indicado para melhorar a lubrificação da superfície do olho para pessoas com sensação de secura, fadiga ou desconforto, devido a condições ambientais, bem como após intervenções cirúrgicas oftalmológicas. Reg. ANVISA nº 1.0296.0529. SAC: 0800-7011918. **CLASSIFICAÇÃO:** VENDA LIVRE. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR, NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA.

LUNAH É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LEIA A BULA.

**SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ
SER CONSULTADO.**

Cód.: LTF0061 | Mar/Abr 2023



LATINOFARMA
Uma divisão da Grupo Cristália

SAO promove encontro com médicos pediatras

A Sociedade Alagoana de Oftalmologia (SAO) promoveu, em 23 de março, a palestra “Miopia na Infância! O que os pediatras precisam saber?” na qual foram abordados temas como o crescimento do número de casos de miopia na infância e a retinopatia da prematuridade e outros temas ligados à saúde ocular das crianças. O encontro foi realizado no Instituto da Visão, de Maceió e teve a participação de dezenas de médicos pediatras e acadêmicos de medicina. Contou com a colaboração da Sociedade Alagoana de Pediatria (SAP) e teve o apoio da Essilor.

“Foi um encontro extremamente proveitoso e pudemos debater com nossos colegas pediatras as medidas necessárias para diagnosticar essas doenças e encaminhar corretamente os pacientes afetados. As palestrantes Maira Nogueira e Priscila Ferro foram brilhantes em suas apresentações e houve grande interesse de todos os presentes”, declarou a presidente da SAO, Thereza Ferro.



» Aspecto da reunião



» Alguns dos coordenadores da reunião: Lucila Barbosa (integrante do Conselho Fiscal da SAO), Theresa Ferro (presidente da SAO), Alexandre Brasil (representante da Essilor), Maira Nogueira (palestrante), Priscila Ferro (palestrante) e Auxiliadora Costa (vice-presidente da Sociedade Alagoana de Pediatria)

Vitória Jurídica no Pará

Graças a atuação da Associação Paraense de Oftalmologia (APO), as clínicas oftalmológicas de Belém que possuem farmácia (dispensário de medicamentos) não são mais obrigadas a manter um profissional farmacêutico em seus quadros.

A atuação da APO iniciou-se em 15 de janeiro de 2020, quando ajuizou mandado de segurança coletivo contra a decisão do Diretor do Departamento de Vigilância Sanitária da Prefeitura Municipal de Belém de exigir a obrigatoriedade da presença de um farmacêutico devidamente inscrito no Conselho Regional de Farmácia em todos os hospitais e clínicas que possuíssem dispensário de medicamentos durante o horário de funcionamento, independente do porte do estabelecimento.

Após o ajuizamento desse mandado de segurança coletivo o Tribunal de primeiro grau emitiu sentença de procedência em favor da APO. A Prefeitura de Belém recorreu com recurso de apelação no Tribunal de Justiça do Pará que, entretanto, em 27 de fevereiro de 2023 reconheceu, por unanimidade, a decisão de primeira instância e manteve a segurança, já concedida em favor da APO.

CNNO 2023



» Mesa diretora da solenidade de abertura do congresso

Com uma programação científica esmerada que abrangeu todas as áreas da Especialidade, o Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia (CNNO) 2023 reuniu mais de 700 médicos oftalmologistas no Centro de Convenções Salvador de 30 de março a 1 de abril.

A Comissão Organizadora do evento, presidida por Amilton Sampaio e Fernando Borges, teve como objetivos primordiais aliar a alta qualidade das apresentações científicas, com as oportunidades para realização de network e para a confraternização entre os colegas.

A solenidade de Abertura do CNNO 2023, ocorrida na tarde do primeiro dia do evento, teve em sua mesa diretora o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, o presidente da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia, Newton Andrade Júnior e os presidentes da comissão organizadora do CNNO 2023. Em seu pronunciamento, o presidente do CBO enalteceu a qualidade do congresso, citando-o como exemplo de maturidade da Oftalmologia brasileira.



» O presidente do CBO em seu pronunciamento na abertura do CNNO



» Diretores do CBO e Marco Antônio Rey de Faria, coordenador, na abertura da reunião do CDG



» Diretores da SNNO, homenageados e autores dos melhores trabalhos ao final da cerimônia de abertura

Homenagens

Um dos pontos altos da cerimônia foi a entrega da Medalha Afonso Medeiros a médicos oftalmologistas que contribuíram para o progresso da Especialidade na região norte-nordeste. Em 2023, os agraciados foram: Edmundo Frota de Almeida Sobrinho (Professor Adjunto de Oftalmologia da Universidade Federal do Pará), Roberto Lorens Marback (Professor Titular da Universidade Federal da Bahia - emérito) e o médico oftalmologista Jorge Mitre, homenageado *in memoriam* por sua contribuição à Oftalmologia e pelo seu apoio constante a SNNO.

A noite terminou com a palestra magna proferida por Marco Antônio Rey de Faria, que teve como tema “A cirurgia de catarata na terceira idade”.

Nos outros dias do congresso, foram realizados inúmeros simpósios, cursos, encontros de debates

e discussões. A programação científica do evento privilegiou a realização de atividades que colocassem em evidência conhecimentos que pudessem ser utilizados imediatamente nas clínicas e consultórios. Um dos destaques da programação foram encontros “Dia a Dia no Consultório” nos quais os aspectos mais práticos de importantes áreas da Oftalmologia foram expostos por especialistas diferentes e suas práticas puderam ser comparadas pelos congressistas.

Também foram promovidas três reuniões de defesa de classe, que contaram com a participação de diretores e da assessoria jurídica do CBO. Por fim, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia também promoveu uma reunião de seu Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) durante o CNNO 2023.

OFICIALIZADA FRENTE PARLAMENTAR DO DIABETES

Com os objetivos de aperfeiçoar as políticas públicas relacionadas com o tratamento do portador de diabetes e acompanhar a implementação e implantação de políticas que promovam a prevenção da doença e a assistência integral aos pacientes, foi oficializada em 12 de abril a criação da Frente Parlamentar Mista para a Prevenção, Diagnóstico e Tratamento de Diabetes.

Presidida pela deputada Flávia Moraes (PDT/GO), essa frente reúne 202 deputados e 18 senadores de todas as forças políticas representadas no Congresso Nacional.

“A Frente Parlamentar Mista para a Prevenção, Diagnóstico e Tratamento de Diabetes vai contribuir decisivamente para criar mecanismos que favoreçam o encaminhamento de recursos para a prevenção e tratamento do diabetes e para a educação e esclarecimento da sociedade sobre a doença e suas complicações”, declarou o médico oftalmologista Marcos Ávila, ex-presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), que representou a entidade na solenidade de instalação dessa frente parlamentar.

Marcos Ávila informou que a criação desse organismo parlamentar foi resultado de mobilização que envolveu entidades representativas de pacientes e sociedades médicas e os parlamentares. Esta união de esforços vai gerar a sintonia necessária para aprimorar a articulação de agentes públicos e particulares para aprimorar a prevenção de diabetes, bem como fomentar a mobilização social divulgando informações sobre a condição através de ampla comunicação.



» Parlamentares e representantes de entidades da sociedade civil na cerimônia, realizada no Salão Negro do Congresso Nacional



» Marcos Ávila e o presidente da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, Arnaldo Bordon



» Marcos Ávila faz seu pronunciamento na solenidade

» A Frente Parlamentar Mista para a Prevenção, Diagnóstico e Tratamento de Diabetes vai contribuir decisivamente para criar mecanismos que favoreçam o encaminhamento de recursos para a prevenção e tratamento do diabetes e para a educação e esclarecimento da sociedade sobre a doença e suas complicações «

Organismos internacionais da Saúde consideram o diabetes como a grande epidemia do século XXI. Calcula-se que em 2015 havia 415 milhões de portadores de diabetes no mundo e que em 2040 serão 642 milhões. No Brasil, as estatísticas oscilam entre 14 e 16 milhões de diabéticos. Cerca de 50% de seus portadores não sabem de sua condição e não tomam os cuidados necessários e a doença é causa de inúmeras complicações, entre as quais a retinopatia diabética. Seus custos econômicos e sociais, para os portadores, famílias e para a sociedade são calculados em US\$ 673 bilhões por ano, cifra que representa 12% dos gastos globais em saúde. E, a es-

tatística mais assustadora: a cada 6 segundos morre uma pessoa por diabetes.

“A instalação da frente, por iniciativa da combativa deputada Flávia Moraes, é um grande alento aos pacientes e a todos os que trabalham com diabetes e de suas complicações. Tenho a esperança, que ela seja o catalizador de mudanças que nos ajudem a combater este mal, inclusive, talvez, retomando o projeto de criação de centros multiprofissionais para o tratamento do diabetes, que foi proposto há alguns anos pelo então senador Ronaldo Caiado”, concluiu Marcos Ávila.

FAV comemora cinco anos do PROJETO SEMEAR

A Fundação Altino Ventura (FAV) celebrou, em 28 de março, o quinto ano de implementação do Projeto de Pesquisa Científica Semear, desenvolvido pela FAV em parceria com a Fundação RTI Internacional (Research Triangle Park, NC).

O projeto Semear foi desenvolvido no Centro Especializado em Reabilitação (CER) da FAV com objetivo de acompanhar durante cinco anos o neurodesenvolvimento de 200 crianças portadoras da Síndrome Congênita do Vírus Zika e as consequências para as suas famílias, registradas através de visitas trimestrais para preenchimento de questionários específicos, totalizando 2.225 entrevistas. Cinco dessas crianças evoluíram com óbito.

As contribuições científicas alcançadas pelos pesquisadores da FAV e da RTI foram publicadas em seis artigos científicos em revistas de indexação internacional.

As duas principais pesquisadoras do Projeto Semear foram Camila Ventura, oftalmologista pesquisadora da FAV especialista em distúrbios da retina em crianças, e Anne Wheeler, pesquisadora da RTI, especialista em distúrbios neurogenéticos.

“A Fundação Altino Ventura encontrou na RTI a parceira ideal para este projeto. Fizemos descobertas pioneiras, desenvolvemos um programa de atenção multiprofissional com serviços de saúde e assistência social e psicológica às famílias. Estou muito grata a todos que contribuíram para esse projeto que se tornou um marco, e deixou enorme legado à sociedade”, afirmou Camila Ventura.



» Pacientes e famílias participando da comemoração



» Pacientes, familiares e profissionais da FAV na confraternização

XX Simpósio da Sociedade Brasileira de Glaucoma



» Próximo presidente da SBG
o Emílio Rintaro Suzuki Júnior



» Roberto Murad Vessani,
eleito vice-presidente da SBG



» Robert Ritch

Com a participação de mais de 600 congressistas, a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) realizou seu XX Simpósio Internacional (XX SISBRAG) entre os dias 09 e 11 de março, em Porto de Galinhas, Pernambuco. A programação científica teve como eixos centrais as aulas, palestras, debates, wet labs e sessões de apresentação de casos clínicos sobre todos os aspectos da doença. Entre os pontos que despertaram mais interesse figuraram controvérsias sobre glaucoma infantil, MIGs, diagnóstico e tratamentos cirúrgicos do glaucoma.

Uma inovação nos eventos da SBG é o “Almoço com o Especialista” em que os debates ocorrem no descontraído ambiente de uma refeição. Este ano, este tipo de encontro abordou o tema das prostaglandinas. Outro encontro que também chamou a atenção dos congressistas foi uma sessão em que os principais estudos e pesquisas mundiais em andamento sobre glaucoma foram relatados e resumidos.

Em 10 de maio, o presidente da SBG, Roberto Galvão Filho, prestou uma homenagem especial a Robert Ritch, chefe do ser-



» O presidente da SBG, Roberto Pedrosa Galvão Filho, na abertura de um dos encontros do SISBRAG 2023

viço de Glaucoma do New York Eye & Ear Infirmary por sua colaboração na formação de diversos glaucomatólogos brasileiros. Depois da homenagem, o professor norte-americano proferiu, de forma remota, a palestra magna internacional: “Exfoliation syndrome – a preventable or reversible disease?”

Durante o XX Simpósio Internacional da SBG, Roberto Murad Vessani foi eleito vice-presidente da próxima gestão da entidade, que será presidida por Emílio Rintaro Suzuki Júnior. Pelos estatutos da SBG, o vice eleito para uma gestão torna-se automaticamente presidente a gestão seguinte.

Glaucoma no SUS e na Saúde Suplementar

“Entendendo o tratamento do Glaucoma no SUS e os seus desdobramentos na Saúde Suplementar” foi o título de um dos mais importantes encontros do XX SISBRAG, realizado em 09 de março.

Coordenado pelo presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, pela 1ª secretária da entidade, Wilma Lelis Barboza e pelo professor da UFPR Lisandro Massanori Sakata, o evento abordou temas como legislação da Oftalmologia, inclusão de novos procedimentos no SUS e na saúde suplementar e Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas (PCDT) do glaucoma, que teve uma atualização e nele já consta a recomendação do OCT de nervo óptico para diagnóstico.



» Wilma Lelis Barboza



» Aspecto geral do encontro

Comenda CFM

O médico oftalmologista Marcos Pereira de Ávila foi um dos homenageados pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) em solenidade realizada em 09 de março, durante o I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina 2023 (ENCM), realizado no Recife. Ávila recebeu a *Comenda Oswaldo Cruz, de Medicina e Pesquisa*. Os outros homenageados foram: o ortopedista rondoniense Viriato José da Silva Moura (*Comenda Mocyrc Scliar, de Medicina, Literatura e Artes*); a reumatologista e diretora da Faculdade de Medicina da USP, Eloisa Bonfá (*Comenda Zilda Arns Neumann, de Medicina e Responsabilidade Social*); a médica e missionária canadense Monique Boughet (*Comenda Mário Rigatto, de Medicina e Humanidades*); o infectologista roraimense Mauro Shoshuka Asato (*Comenda Fernando Figueira, de Medicina e Ensino Médico*); o cirurgião geral pernambucano Antônio Lopes Miranda (*Comenda Clementino Fraga Filho, de Medicina e Assistência*) e o senador Marcos Rogério (*Comenda Amigo da Medicina*).

Marcos Ávila, membro do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO, é reconhecido, nacional e internacionalmente, pelas pesquisas científicas realizadas nos últimos 30 anos na área de Clínica e Cirurgia de Retina e por seu trabalho social. Com uma longa lista de serviços prestados à Oftalmologia e à Medicina brasileiras, é diretor-geral do Centro de Referência em Oftalmologia (CE-ROF), ligado à Universidade Federal de Goiás (UFG) desde sua fundação, membro da Academia Goiana de Medicina e foi presidente do CBO na gestão 1999/2001.



» Marcos Ávila agradece a comenda



» O homenageado com diretores do CFM

SMO

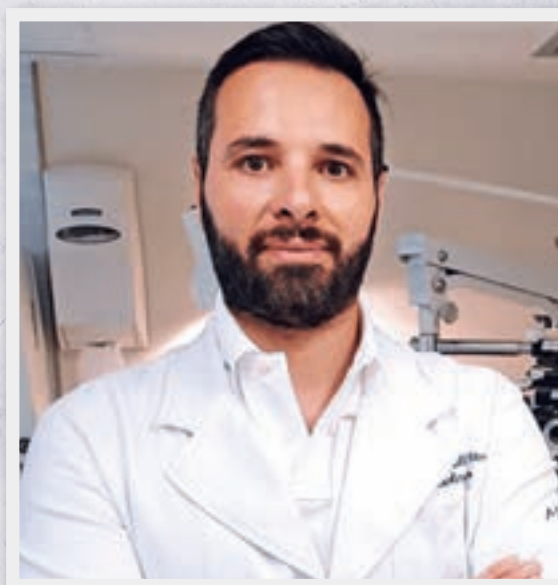


» Diretoria da SMO: da esquerda para a direita Luiz Carlos Molinari Gomes, Breno de Mello Vitor, Marcos Pereira Vianello e Wesley Moreira

Depois de ocupar a vice-presidência da entidade por dois anos, Breno de Mello Vitor é o novo presidente da Sociedade Mineira de Oftalmologia (SMO). Tem como colegas de diretoria Marcos Pereira Vianello (vice-presidente), Luiz Carlos Molinari Gomes (secretário geral) e Wesley Moreira (tesoureiro).

O novo presidente da SMO é especialista em córnea, catarata, lentes de contato e cirurgia refrativa. Tem MBA em gestão hospitalar e atua como revisor da publicação e-Oftalmo, do CBO.

O foco de sua gestão à frente da SMO será manter o combate ao exercício ilegal da Medicina e retomar a realização de eventos presenciais, tanto para o público em geral quanto para os médicos oftalmologistas. Além disso, vai tomar medidas para garantir a saúde financeira da entidade.



» Breno de Mello Vitor

Novo presidente da SPO

Eduardo Dália assumiu a presidência da Sociedade Paraibana de Oftalmologia (SPO) no início deste ano. Graduado em Medicina pela Faculdade Ciências Médicas da Paraíba em 2013, fez sua Residência em Oftalmologia no Instituto de Olhos de Goiânia (2014-2017) e, em seguida, fez *fellowship* em Retina Clínica e Cirúrgica na Fundação Banco de Olhos de Goiânia (2017-2019). Atualmente é integrante do corpo clínico do Centro de Tratamento da Visão em João Pessoa e faz parte da turma do Curso CBO de Desenvolvimento de Lideranças.

A nova diretoria da SPO também é formada por Michelle Cantisani (vice-presidente), Silvana Rocha (secretária geral), Marina Viturino (diretora de Defesa Profissional), Natália Figueiredo (Oftalmoclub), Rodrigo Rodrigues (tesoureiro) e Germana Mariz Queiroga e Rícia Nunes (representantes do interior do Estado). Conta também com a colaboração da Comissão Acadêmica formada por Mário Augusto Pereira Dias, Aganeide Castilho, Cristiano Viana e Juan Luna da Costa.

“Assumo a presidência da Sociedade Paraibana de Oftalmologia tendo como pautas principais a defesa profissional e representar todos os médicos oftalmologistas do Estado da Paraíba”, declarou Eduardo Dália.



Câmara homenageia combate ao glaucoma

Em 24 de maio, a Câmara dos Deputados realizará uma Sessão Solene, no Plenário Ulysses Guimarães, em comemoração ao Dia Nacional de Combate ao Glaucoma (26 de maio). A cerimônia é resultado de iniciativa do deputado e médico oftalmologista Eduardo Velloso (União Brasil/AC) que, em sua justificativa, assinala que a data é importante

para conscientizar a população sobre os riscos e consequências dessa doença ocular e incentivar a realização de exames preventivos e diagnósticos precoces, fundamentais para o sucesso do tratamento.

(Veja também matéria sobre a campanha 24 Horas pelo Glaucoma na página 11)

SIMASP

Com a participação de aproximadamente 2.000 congressistas, o 45º Simpósio Internacional Moacyr Álvaro – SIMASP – confirmou sua vocação de excelência científica e pioneirismo ao proporcionar uma ampla e variada gama de encontros para apresentação e debate de matérias de todas as áreas da Oftalmologia. A programação principal do evento ocorreu no Transamérica Expo Center, em São Paulo, de 22 a 25 de março. Antes disso foram realizados vários cursos pré-congresso e também houve apresentação de vídeos de cirurgias de retina e catarata em 3D em um cinema próximo ao local.

Na solenidade de abertura do 45º SIMASP foi entregue a Medalha de Ouro Moacyr Álvaro ao atual superintendente do Hospital São Paulo (hospital universitário da Escola Paulista de Medicina - EPM), Nacime Salomão Mansur. Esta medalha, criada em 1955, tem o objetivo de premiar personalidades que tenham contribuído de maneira significativa para o desenvolvimento da Oftalmologia. Na mesma solenidade, o Departamento de Oftalmologia da EPM fez uma homenagem à Claudete Nagem Moral, importante funcionária administrativa que marcou a história do Centro de Estudos de Oftalmologia da EPM e do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). A solenidade terminou com a palestra magna proferida pelo filósofo e escritor Luiz Felipe Pondé que teve como tema “A era da ansiedade”.



» Nacime Salomão Mansur recebe o diploma correspondente à Medalha de Ouro Moacyr Álvaro



» Homenagem a Claudete Nagem Moral entregue pela professora Ana Luíza Hofling (direita)

Foto: Celina Germer



45° SIMASP
22 A 25 DE MARÇO DE 2023
TRANSAMERICA EXPO CENTER
SÃO PAULO - SP



» Mesa diretora da solenidade de abertura

Simpósio CBO

“Remuneração médica e Medicina baseada em valor: como o oftalmologista receberá pelo seu trabalho” foi o tema do Simpósio CBO, realizado dentro da programação do SIMASP de 2023. Coordenado pelo presidente do conselho, Cristiano Caixeta Umbelino, por Bernardo Menelau Cavalcanti e por Wallace Chamon, o encontro reuniu especialistas e diretores do CBO num importante debate sobre as atuais tendências de modificações da remuneração médica no universo da saúde suplementar e as perspectivas de implantação da sistemática de Medicina Baseada em Valor. Neste simpósio, o tesoureiro do CBO, Frederico Valadares de Souza Pena e a 1ª secretária da entidade, Wilma Lelis Barboza, apresentaram os resultados iniciais do projeto piloto do CBO na criação e consolidação institucional de um “escritório de valor” para disseminação da Medicina Baseada em Valor entre os médicos oftalmologistas. Estes primeiros resultados referem-se à linha de cuidado em catarata.



» Luiz Felipe Pondé em sua palestra

Descubra um

NOVO olhar



VOCÊ SABIA QUE É IMPORTANTE
UM CONSUMO ADEQUADO DE
DETERMINADOS NUTRIENTES
PARA MANTER A SAÚDE DOS
SEUS OLHOS EM DIA?¹

2 meses de consumo²

Mais economia

Todos os nutrientes necessários para a
saúde ocular em um só produto³*

Suplementação oral com vitaminas e minerais
antioxidantes para a saúde dos seus olhos.



vitaluxTM
Visão 2.0

Alcon

Produto isento de registro conforme RDC 27/2010.

* Referências: 1. -> AREDS - The Relationship of Dietary Carotenoid and Vitamin A, E, and C Intake with Age-Related (v1.0) SAN GIOVANNI - The relationship of dietary lipid intake and age-related macular degeneration (v1.0) SEDDON - Dietary Carotenoids, Vitamin A, C, and E, and Advanced Age-Related Macular Degeneration (v1.0) 2. Dietary Supplement Fact Sheet: Vitamin A and Carotenoids. Office of Dietary Supplements, National Institutes of Health. Apr-2006. 3. CHEW - The Age-Related Eye Disease Study 2 (AREDS2) (v1.0) Preface. The Aging Eye. Normal Changes, Age-Related Diseases, and Sight-Saving Approaches (v1.0) * Com todos os componentes estudados no AREDS 2.

2023

ESCLARECIMENTO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço, devem remeter as informações pelo e-mail vital.monteiro@cbo.com.br

Maio

05 a 08

San Diego - Califórnia - EUA

Encontro Anual da American Society of Cataract and Refractive Surgery (ASCRS)

Site: <https://annualmeeting.ascrs.org/>

09 a 13

Centro de Convenções Rebouças - São Paulo (SP)

XXIX Simpósio Internacional de Oftalmologia Jacques Tupinambá da Santa Casa de São Paulo

Site: www.simpósio.ofthalmosantacasa.com.br

24 a 27

Transamérica Expo Center - São Paulo - SP

XX Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa I Congresso Brasileiro de Córnea

IV Curso de Auxiliar de Oftalmologia

XIV Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia

Site: www.brascrs2023.com.br

Junho

03

Instituto Penido Burnier - Campinas - SP

Simpósio IPB 100 + 3

Site: <https://penidoburnier.com.br/>

08 a 10

Hotel Gran Executivo - Uberlândia - MG

XXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Uveítes

E-mail: sbu@uveitesbrasil.com.br

23 e 24

Vitória Concept - Campinas - SP

12º Jornada Paulista de Oftalmologia

Tel: (11) 2362-4790

Whats: (11) 94211-0565

Site: <https://www.jornadapaulistadeoftalmo.com.br/>

22 a 24

Foz do Iguaçu - PR

XVII Congresso Sul Brasileiro de Oftalmologia

E-mails: marketing@cenacon.com.br ou cientifico3@cenacon.com.br

Junho/Julho

29 e 30/6 e 01/7

Campinas - SP

XXII Congresso da Sociedade Caipira de Oftalmologia

XX Simpósio da Sociedade Brasileira de Enfermagem em Oftalmologia

II Curso de Auxiliares de Oftalmologia

Site: www.cenacon.com.br

Julho

06 a 08

Renaissance Hotel - São Paulo - SP

Encontro da International Society for Genetic Eye Diseases and Retinoblastoma - ISGEDR

Site: <https://isgedr.com/>

Agosto

23 a 26

Fortaleza

67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

Inform.: Tel. (11) 3266-4000

www.cbo2023.com.br



Interstício

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois de cada Congresso Brasileiro de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 2º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Em 2023 de 8 de julho a 25 de setembro.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

ESCLARECIMENTO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço, devem remeter as informações pelo e-mail vital.monteiro@cbo.com.br

Outubro

13 e 14

Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP
29º Congresso Internacional de Oculoplástica e 8º Congresso Internacional de Estética Periocular (CIOP/CIEPO 2023)
 Site: www.sbcpo.org.br/

19 a 21

Sede do Hospital de Olhos de Sorocaba - Sorocaba - SP
Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba - SINBOS 2023
 Córnea, Catarata e Cirurgia Refrativa
 E-mail: ceo@bos.org.br
 Site: www.sinbos.com.br

27 e 28

Tivoli Mofarrej São Paulo Hotel - São Paulo - SP
XI Congresso Brasileiro da SOBLEC
 Tel.: (11) 2362-4790
 Whats: (11) 94211-0565
 Site: www.jdeeventos.com.br

Novembro

03 a 06

São Francisco - Califórnia - EUA
Encontro da Academia Americana de Oftalmologia
 Site: <https://www.aao.org/annual-meeting>

Novembro/Dezembro

28 a 30/11 - pré-congresso
01 e 02/12 - congresso

Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP
26º Congresso de Oftalmologia e 25º Congresso de Auxiliar de Oftalmologia da USP
 Inform: Tel: (11) 2362-4790
 Whats: (11) 94211-0565
 Site: www.cousp.com.br

2024

Março

20 a 23

46º SIMASP - Simpósio Internacional Moacyr Alvaro
 Tel.: (11) 93285-5078
 E-mail - simasp@atepeventos.com.br

Abril

26 e 27

Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP
15º Simpósio Internacional de Glaucoma da UNICAMP
 Site: www.simposioglaucomaunicamp.com.br

Maio

23 a 25

XXI Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa
 Inform.: Tel. (21) 2225-2600

2025

Fevereiro

19 a 22

47º SIMASP - Simpósio Internacional Moacyr Alvaro
 Tel.: (11) 93285 - 5078
 E-mail - simasp@atepeventos.com.br



Experiência plural, imersiva e completa, com mais de 400 horas de atividades

Espere o inimaginável do Congresso CBO 2023!

A programação da **67ª edição conta com 400 horas de programação**, repleta de atividades multidisciplinares e interativas relacionadas à Oftalmologia. Teremos os famosos Wetlabs, apresentações de trabalhos científicos, exposições **e muito mais!**

Garanta sua presença no maior congresso anual de Oftalmologia do Brasil.

Acesse o site e inscreva-se:



CBO2023
Fortaleza
23 A 26 DE AGOSTO
CENTRO DE CONVENÇÕES DE FORTALEZA

Fique
por dentro do



Uma grande transmissão
ao vivo com **entrevistas,**
reportagens e depoimentos
exclusivos.



A programação acontece no dia **20 de maio, a partir das 9h**, mas o conteúdo permanece disponível em

www.24hpeloglaucoma.com.br

Realização:

